

FACULDADE STELLA MARIS
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – BACHARELADO PRESENCIAL
Estrutura Curricular

MÓDULO: COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1.º Período

Código	Unidade Curricular	CH	Equivalência
J0110	Introdução às Relações Internacionais	60	-
J0109	Introdução ao Direito e à Ciência Política	60	-
DC0120	Iniciação e Metodologia da Pesquisa	60	-
A0145	Marketing Político, Social e Cultural	60	-
DC0111	Comunicação Empresarial	60	H0106b
DC0100	Atividade Complementar I	40	-
-	Total da Carga Horária do Módulo	340	-

MÓDULO: HISTÓRIA E TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

2.º Período

Código	Unidade Curricular	CH	Equivalência
J0121	Teoria das Relações Internacionais	80	-
J0119	Relações Internacionais e Contemporâneas	60	-
J0118	Relações Internacionais do Brasil	60	-
DC0129	Sociologia e Antropologia Cultural	60	-
J0107	Estrutura do Estado Brasileiro	60	-
DC0101	Atividade Complementar II	40	-
-	Total da Carga Horária do Módulo	360	-

MÓDULO: GEOPOLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

3.º Período

Código	Unidade Curricular	CH	Equivalência
J0100	Cenários em Relações Internacionais	40	-
DC0117	Estatística Aplicada	60	-
H0108	Língua Inglesa Aplicada às Relações Internacionais	60	-
H0103	Geografia do Mundo Contemporâneo	40	-
H0104	Geopolítica	60	-
H0111	Sociedade, Urbanização e Imigração	60	-
DC0102	Atividade Complementar III	40	-
-	Total da Carga Horária do Módulo	360	-

MÓDULO: POLÍTICA E DIREITO INTERNACIONAL

4.º Período

Código	Unidade Curricular	CH	Equivalência
J0105	Direito Internacional Público	60	-
J0114	Política Externa Brasileira	60	-
A0150	Organizações Internacionais	60	-
J0104	Direito Internacional Privado	60	-
J0115	Política Internacional Contemporânea	40	-
J0112	Mediação e Arbitragem Internacional	40	-
DC0103	Atividade Complementar IV	40	-
-	Total da Carga Horária do Módulo	360	-

MÓDULO: ECONOMIA, FINANÇAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

5.º Período

Código	Unidade Curricular	CH	Equivalência
A0144b	Macroeconomia	40	DC0115
H0105	História Econômica do Brasil	60	-
A0122	Economia Brasileira Contemporânea	60	-
A0139	Globalização Financeira e Relações Internacionais	60	-
A0128	Finanças Internacionais	60	A0128B
A0124	Empreendedorismo Internacional: Estratégias Globais	60	A0123b/ DC0121
DC0123	Libras: Língua Brasileira dos Sinais (Optativa)	60	-
DC0104	Atividade Complementar V	40	-
-	Total da Carga Horária do Módulo	440	-

MÓDULO: GLOBALIZAÇÃO E RELAÇÕES INTERCULTURAIS

6.º Período

Código	Unidade Curricular	CH	Equivalência
S0101	Meio Ambiente e Relações Internacionais	40	-
DC0118	Filosofia, Ética e Responsabilidade Social	60	H0102b
H0107	Língua Espanhola Aplicada às Relações Internacionais	60	-
H0109	Processos de Integração Regional	40	-
J0108	Globalização, Política e Cultura	60	-
J0106	Direitos Humanos e Relações Internacionais	60	-
DC0105	Atividade Complementar VI	40	-
-	Total da Carga Horária do Módulo	360	-

MÓDULO: SOCIEDADE E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

7.º Período

Código	Unidade Curricular	CH	Equivalência
H0110	Questões Humanitárias e Relações Internacionais	60	-
J0120	Segurança e Defesa em Relações Internacionais	60	-
J0101	Conflitos nas Relações Internacionais	60	-
A0111	Comunicação, Mídia e Relações Internacionais	60	-
J0117	Relações Internacionais da América Latina	60	-
RI0300	Disciplina Eletiva I	40	-
RI0100	Projeto de Diplomaciação I	40	-
DC0106	Atividade Complementar VII	30	-
-	Total da Carga Horária do Módulo	410	-

MÓDULO: COOPERAÇÃO E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

8.º Período

Código	Unidade Curricular	CH	Equivalência
A0110	Comércio Internacional	60	-
A0126	Estratégia e Inovação em Corporações Multinacionais	60	-
J0122	Tratados e Convenções Internacionais	40	-
J0113	Mercosul	40	-
J0116	Regimes de Comércio Internacional	40	-
J0102	Democracia, Desenvolvimento e Segurança na América Latina	60	-
RI0301	Disciplina Eletiva II	40	-
RI0101	Projeto de Diplomaciação II	60	-
DC0107	Atividade Complementar VIII	30	-
-	Total da Carga Horária do Módulo	430	-

Integralização de Carga Horária	
Disciplinas	2520
Disciplinas Eletivas (I e II)	80
Estágio Supervisionado	0
Projeto de Diplomaciação (I e II)	100
Disciplina Optativa (Libras – Língua Brasileira dos Sinais)	60
Atividades Complementares (I, II, III, IV, V e VI)	300
Total Geral	3060h/a
Integralização Curricular Mínima: 8 semestres Integralização Curricular Máxima: 14 semestres	

**A Disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) está inserida na estrutura curricular como Disciplina Optativa (atividade de ensino integrante do Programa de Atividades Complementares da Faculdade que possui regulamento próprio), com carga horária de 60 horas, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005, sendo oferecida no Curso de Relações Internacionais.

EMENTÁRIO

1º PERÍODO

MÓDULO: COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

INTRODUÇÃO ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS - 60h/a

Ementa: Discussão do objeto de estudo das relações internacionais. As diferentes abordagens. Avaliação da noção de sistema internacional. Conceitos básicos. O meio internacional e seus atores. Introdução às principais correntes teóricas.

Competências Específicas:

- Familiarizar-se com os principais conceitos empregados no estudo das relações internacionais;
- Definir as Relações Internacionais;
- Compreender, do ponto de vista histórico, a noção de meio internacional e sua evolução até assumir as características atuais;
- Definir as Relações Internacionais contemporâneas;
- Atenção aos atores, fatores e técnicas das Relações Internacionais.
- Explicar o conflito, a formação de alianças, a cooperação e outros fenômenos característicos do meio internacional.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – INTRODUÇÃO

- Natureza, objeto e metodologia da disciplina
- Justificação da importância da disciplina no curso
- Apresentação da bibliografia de base.

UNIDADE II - A GLOBALIZAÇÃO DO MUNDO POLÍTICO

- As teorias da globalização
- A globalização e os seus precursores
- Globalização: mito ou realidade?
- A globalização do mundo político: definições e desafios
- Riscos da globalização: a violência dispersa
- A proliferação das armas nucleares
- As armas químicas e biológicas
- O terrorismo.

UNIDADE III - OS ATORES DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Os atores principais - os Estados
- Os atores derivados - as Organizações Internacionais
- Os atores secundários
- A opinião pública
- As Firms Multinacionais
- A Santa Sé
- As Organizações Não Governamentais (ONG)
- As Minorias
- Os Movimentos de Libertação Nacional
- Os Indivíduos.

UNIDADE IV - OS FATORES DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- O Fator Geográfico
- O Fator Demográfico
- O Fator Econômico
- O Fator Militar
- O Fator Científico e Tecnológico
- O Fator Governamental
- O Fator Ideológico, Cultural e Espiritual
- O Fator Mediático
- O Fator da Liderança.

UNIDADE V - AS TÉCNICAS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- A diplomacia
- Tipos de relações diplomáticas
- Funções
- Meios
- As alianças
- A guerra
- A arma econômica
- As estratégias indiretas
- A espionagem
- A ação psicológica
- A desinformação.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Leonardo Arquimimo. Introdução ao estudo das relações internacionais. Porto Alegre: Síntese, 2003.

LARRAÑAGA, Feliz A. Introdução às relações internacionais. São Paulo: Aduaneiras, 2004.

MARINHO, Henrique. O estudo das relações internacionais: teorias e realidade. Fortaleza: Mimeo, 2006.

Bibliografia complementar:

ROCHA, Antônio Jorge Ramalho. Relações internacionais: teorias e agendas. Brasília: IRBI, 2002.

SARAIVA, José Flávio Sombra. Relações internacionais: dois séculos de histórias. Brasília: IRBI, 2003.

INTRODUÇÃO AO DIREITO E À CIÊNCIA POLÍTICA – 60h/a

Ementa: Introdução ao estudo do Direito. Norma jurídica e lei. Os ramos do Direito. A Ciência Política. Poder x Política x Homem. As questões da competição ou do combate político. Plano da conquista do poder. Conservação. O estudo da Política no início do séc. XXI. Os recentes desafios de competição e as propostas para diferentes modelos de organização social, econômica e política.

Competências Específicas:

- Conhecer sobre norma jurídica e lei;
- Saber sobre ciência política;
- Entender a evolução da política;
- Compreender o campo da ciência do direito e suas diversas ramificações.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – DIREITO

- Norma jurídica: componentes e características
- Princípios informadores
- A compreensão dos vários ramos do Direito
- Direito Constitucional
- Direito Civil
- Direito do Trabalho
- Direito Comercial
- Direito Administrativo
- Direito Tributário
- Direito Penal
- Direito Processual
- O entrelaçamento entre os vários ramos do Direito.

UNIDADE II - CIÊNCIA POLÍTICA

- A Política
- O Povo e A Nação
- O Poder
- O Estado – (Sede tradicional de poder).

UNIDADE III - DOS REGIMES POLÍTICOS E DOS SISTEMAS DE GOVERNO

- As Democracias
- Os Autoritarismos
- Os Totalitarismos
- O Parlamentarismo
- O Presidencialismo
- O Semi-Presidencialismo.

UNIDADE IV - AS NOVAS SEDES DO PODER E AS IDEOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS

- Os Partidos Políticos
- Os Grupos Econômicos
- A Sociedade Civil
- O Terrorismo
- As Organizações Internacionais e as Organizações Supranacionais
- As Ideologias Contemporâneas.

UNIDADE V - DO COMBATE POLÍTICO E DA CLASSE POLÍTICA

- Causas para o combate político
- Formas de combate político
- A Formação da classe política
- O Poder da classe política.

Bibliografia básica:

NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

BESSA, António Marques; PINTO, Jaime Nogueira. Introdução à Política. 3º Ed. Editora: Editorial Verbo. 2002.

Complementar:

DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

HERKENHOFF, João Baptista. Fundamentos do Direito. 2.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

INICIAÇÃO E METODOLOGIA DA PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS - 60h/a

Ementa: Metodologia científica. Técnicas de pesquisa. Elementos de estatística descritiva. Conceitos básicos e algumas correntes do pensamento científico. A montagem da pesquisa. Epistemologia. Redação científica.

Competências Específicas:

- Proporcionar conhecimentos, desenvolver habilidades e formar atitudes que possibilitem ao graduando assimilar as bases necessárias para desenvolver atividades de iniciação à pesquisa.
- Compreender a visão da construção do edifício científico e de seu estado atual, a atitude crítica no que diz respeito à formação de novos paradigmas e/ou à aceitação dos preexistentes, o autodesenvolvimento enquanto cientista.
- Reconhecer algumas correntes científicas e a levantar e acessar dados para a montagem de um trabalho científico.
- Sistematizar operacionalmente as fases da pesquisa científica.

Conteúdo Programático:**UNIDADE I – METODOLOGIA CIENTÍFICA**

- A importância da ciência
- Conceituar ciência
- Diferenciar ciência de senso comum
- Discutir fatos importantes da História da Ciência
- Conceituar métodos científicos
- Caracterizar métodos científicos
- Identificar a construção do conhecimento científico
- Distinguir formas de raciocínio
- Identificar o processamento da argumentação científica.

UNIDADE II - TÉCNICAS DE PESQUISA

- Conceito do trabalho científico
- Discriminar a apresentação de trabalhos científicos específicos
- Caracterizar um texto científico
- Identificar procedimentos para realizar pesquisa bibliográfica
- Conceituar projeto de pesquisa
- Descrever as partes de um projeto de pesquisa
- Elaborar um anteprojeto de pesquisa
- Identificar a importância do projeto para a realização da pesquisa.

UNIDADE III - ELEMENTOS DE ESTATÍSTICA DESCRITIVA

- A base de dados, objeto da análise estatística
- Calcular as medidas de tendência central e dispersão
- Representar graficamente a base de dados
- Analisar as principais distribuições de probabilidade e suas aplicações mais simples.

UNIDADE IV - CONCEITOS BÁSICOS E ALGUMAS CORRENTES DO PENSAMENTO CIENTÍFICO (CBACPC)

- Captar a realidade
- Entender o conceito de teoria
- Levantar observações e elaborar teoria
- Elaborar projeções
- Aplicar os conceitos de observação
- Reconhecer as diversas correntes de pensamento com a finalidade de revalorizar a dedução, inserindo a falseabilidade como critério de avaliação de uma teoria.

UNIDADE V - A MONTAGEM DA PESQUISA

- A tarefa de levantamento bibliográfico para um trabalho de pesquisa
- Elaborar o plano de trabalho em sua metodologia
- Redigir o plano de trabalho
- Montar o plano de trabalho com seus anexos bibliográficos.

UNIDADE VI - EPISTEMOLOGIA

- Os diversos momentos da evolução da ciência
- O mérito e a eficácia do método hipotético-dedutivo (ou experimental) das ciências físico-matemáticas
- O valor do empirismo como crítica à dedução escolástica
- As dificuldades da simples verificação experimental e da mentalidade científica
- Construir uma proposição significativa, respeitando uma linguagem lógica e estabelecendo o modo pelo qual pode ser verificada
- Saber explicar como se dá a passagem da teoria da verificabilidade para a teoria da falseabilidade.

UNIDADE VI - REDAÇÃO CIENTÍFICA

- Discernir redação de redação científica
- Argumentar, conceitualmente, a discussão teórica de sua pesquisa
- Apresentar postura adequada em trabalho de comunicação científica.

Bibliografia básica

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATÓS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia complementar

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas. 17.ed. Campinas: Papirus, 2006.

RODRIGUES, Rui Martinho. Pesquisa acadêmica: como facilitar o processo de preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007.

MARKETING POLÍTICO, SOCIAL E CULTURAL – 60h/a

Ementa: Marketing político: conceitos. Organizações, lobby e poder. Marketing social: conceitos e funções. A importância dos investimentos em marketing social (cultural, esportivo). Ações e estratégias de marketing cultural. Ações e estratégias de marketing esportivo. Avaliação do retorno das ações de marketing social.

Competências Específicas:

- Estimular uma reflexão crítica sobre a influência do marketing política nas relações internacionais;
- Entender o marketing político, social e cultural nas grandes questões sociais, políticas, econômicas e culturais.
- Saber aplicar as ações e estratégias de marketing político, social e cultural;
- Saber a importância da comunicação governamental;
- Aplicar as técnicas de comunicação ao Marketing Político;
- Compreender a interface do marketing e suas estratégias com os setores: cultural, político, ambiental, etc.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – MARKETING POLÍTICO

- Conceitos
- A comunicação e a formação da opinião pública
- As organizações e o poder político: a prática do lobby
- As empresas e o marketing político
- Comunicação pública e governamental
- Cases brasileiros de relacionamento entre organizações e o poder político.

UNIDADE II – MARKETING SOCIAL E CULTURAL

- Conceitos
- Análise de micro e macroambientes
- Integração do marketing aos setores cultural, político ou ambiental
- Marketing esportivo: conceitos e ações
- Alternativas de segmentação de mercado aplicáveis ao marketing

Bibliografia

Básica:

ANDREASEN, Alan R. Ética e marketing social. São Paulo: Futura, 2002.

REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing cultural e financiamento da cultura. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

FIGUEIREDO, Rubens. Manual prático de marketing político. Rio de Janeiro: Fundação Konrad, 2004.

Complementar:

MELO NETO, Francisco Paulo de. Marketing esportivo. Rio de Janeiro: Record, 2003.

BEKIN, Saul Faingaus. Endomarketing: como praticá-lo com sucesso. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO – 60h/a

Ementa: Princípios básicos da teoria da comunicação; linguagem verbal e linguagens não-verbais, linguagem e contextos comunicacionais; linguagem, sociedade e política; diversidade e política lingüísticas; linguagem, cultura e padrões internacionais; culturas da escrita, culturas orais e culturas da imagem. Comunicação e globalização.

Competências Específicas:

- Produzir textos com coerência, coesão e adequação de linguagem, com consciência de sua estrutura e articulação para os diversos meios de comunicação.
- Analisar e interpretar textos, temas e situações do cotidiano de forma crítica, estabelecendo sua relação com a realidade e os processos de comunicação.
- Desenvolver textos com estruturação específica identificando as diferenças entre argumentação e persuasão, fato e opinião, levando em conta o contexto de comunicação social.
- Criar textos para produtos de comunicação nas organizações, de forma adequada às suas especificidades, a partir da análise crítica e interpretação de situações do cotidiano.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

- Sistema, língua e fala
- As funções da linguagem
- O emprego da denotação e da conotação

UNIDADE II – REFLEXÃO SOBRE O TEXTO

- Conceito de texto
- Texto como unidade sócio-comunicativa
- O texto como unidade temática
- O texto como unidade estrutural

UNIDADE III – LEITURA DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTOS

- A compreensão dos elementos de coesão e coerência
- A análise de textos como unidades de sentido

UNIDADE IV – PRODUÇÃO DE TEXTOS

- Geração, seleção e organização das idéias
- A produção do texto
- A revisão do texto
- Tramas: narrativa, dissertativa e descritiva

UNIDADE IV – COMUNICAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO

Bibliografia básica

MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial: conceitos e técnicas para administradores. 4.ed. Campinas: Alinea, 2004.

TOMASI, Carolina. Comunicação empresarial. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia complementar

GOLD, Miriam. Redação empresarial. São Paulo: Pearson, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. Redação empresarial. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR I - 50h/a

MÓDULO: HISTÓRIA E TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

2º PERÍODO

TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 80h/a

Ementa: Estudo dos principais autores e correntes do pensamento clássico nas relações internacionais, do século XIX à década de 60; realismo, idealismo, marxismo, a teoria do imperialismo e seus críticos. Estudo das teorias das relações internacionais a partir da década de 70: a visão liberal; o debate entre neo-realistas e neo-institucionalistas. as interpretações sobre o fim da Guerra Fria e os debates contemporâneos.

Competências Específicas:

- Saber as principais reflexões de pensadores clássicos sobre as relações entre as comunidades, nações e estados;
- Conhecer a história do pensamento político, desde Tucídides até Marx;
- Conhecer a história do pensamento político, de Marx até o final;
- Identificar as principais contribuições dos autores para as tradições teóricas das Relações Internacionais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – TEORIA FILOSÓFICA – Parte I

- As matrizes filosóficas da disciplina Relações Internacionais
- O Pensamento Político na Grécia Antiga
- A Guerra Justa e os Limites ao Uso da Força.
- O Moderno Sistema de Estados
- Projetos de Paz Perpétua
- O Balanço de Poder
- Estado e Nação na teoria política do século XIX
- O Sistema Capitalista Mundial.

UNIDADE I – TEORIA FILOSÓFICA – Parte II

- Debates dominantes
- Realistas versus idealistas
- Tradicionalistas versus behavioristas
- Globalistas versus neo-realistas
- A visão marxista
- A teoria do imperialismo
- A teoria da dependência
- Teorias de alcance médio
- Teorias do conflito
- Teorias da integração
- Teoria da tomada das decisões
- Teorias alternativas
- A teoria imperial
- Outras.

Bibliografia

Básica

GONÇALVES, Williams. O campo teórico das relações internacionais. In: Estratégias de Negociações Internacionais. Aeroplano Editora. Rio de Janeiro, 2001.

GROCIO, Hugo. Do Direito da Guerra e da Paz. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

KANT, Emmanuel. A paz perpétua: um projeto filosófico. In: GUINSBURG, J. (org.) A Paz Perpétua. Um projeto para hoje. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Complementar

TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: Editora UNB, 2001.

FREUD, Sigmund. Reflexões para os Tempos de Guerra e Morte. Obras Completas de Freud. Imago Editora, 2006.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E CONTEMPORÂNEAS – 60h/a

Ementa: A discussão da evolução das relações internacionais nos séculos XIX e XX. A formação do sistema internacional contemporâneo. Da transição do sistema vestfaliano à formação da sociedade internacional europeia em expansão no século XIX. As rupturas do século XX, com especial interesse concedido à evolução do sistema internacional de matriz europeia para a Guerra Fria. As raízes da transição da Guerra Fria para o sistema internacional contemporâneo.

Competências Específicas:

- Conhecer as correntes historiográficas das relações internacionais;
- Saber sobre a formação e evolução do sistema internacional contemporâneo;
- Entender a construção e evolução do mundo liberal.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - AS CORRENTES HISTORIOGRÁFICAS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- A construção francesa
- A contribuição britânica
- Outras contribuições europeias
- O ângulo norte-americano
- O grupo brasileiro-argentino.

UNIDADE II - AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS EUROPEIAS DO SÉCULO XIX

- De Vestfália (1648) a Viena (1815) e a construção da sociedade internacional europeia
- A formação do sistema internacional europeu
- Viena e a hegemonia coletiva
- A construção do mundo liberal
- A expansão da sociedade internacional do século XIX
- Apogeu e crise do sistema europeu de relações internacionais.

UNIDADE III - A TRANSIÇÃO GRADUAL DO SISTEMA INTERNACIONAL DE MATRIZ EUROPEU PARA UM SISTEMA MUNDIAL BIPOLAR

- A Primeira Guerra Mundial como uma inflexão
- A instabilidade internacional do entreguerras
- As novas grandes potências e a agonia europeia
- A Segunda Guerra Mundial e suas implicações para a crise do sistema internacional de matriz europeia
- A gradual emergência da Guerra Fria.

UNIDADE IV - DA GUERRA FRIA À DÉTENTE: UMA ORDEM INTERNACIONAL EM MOVIMENTO

- Da bipolaridade à flexibilidade sistêmica
- Um condomínio de poder caminhando para a imperfeição
- Da Guerra Fria à coexistência pacífica
- Da coexistência pacífica à déttente
- Os anos 1970 e sua identidade própria na história das relações internacionais contemporâneas.

UNIDADE V - DO FIM DA GUERRA FRIA AO NASCEDOURO DO NOVO SÉCULO: UMA NOVA ORDEM INTERNACIONAL?

- A década de 1980 e a crise do mundo socialista
- Impactos da economia política da globalização das relações internacionais
- Uma nova balança de poder internacional: entre o unipolar e o multipolar
- As dificuldades para construção de uma nova ordem internacional
- O deslocamento do eixo diplomático pós-11 de setembro.

Bibliografia

Básica:

SARAIVA, José Flávio S. Saraiva. História das relações internacionais: o objeto de estudo e a evolução do conhecimento. in SARAIVA, José Flávio (org.). Relações Internacionais - dois séculos de história, vol I: Entre a preponderância européia e a emergência americano-soviética (1815-1947). Brasília: IPRI, 2001.

CERVO, Amado. "O final do século XX: dificuldades para construção de uma ordem global" in SARAIVA, José Flávio S. Relações Internacionais ..., vol II, op. cit., pp. 175-208.

OLIVEIRA, Odete Maria de. Relações Internacionais, estudos de introdução. Curitiba: Juruá, 2001.

Complementar:

SARAIVA, José Flávio. Dois gigantes e um condomínio: da Guerra Fria à coexistência pacífica (1947-1968) in SARAIVA, José Flávio S. Relações Internacionais - dois séculos de história, vol II: Entre a ordem bipolar e o policentrismo (de 1947 a nossos dias). Brasília: IBRI, 2001.

ALMEIDA, Paulo Roberto de. As duas últimas décadas do século XX: fim do socialismo e retomada da globalização in SARAIVA, José Flávio S. Relações Internacionais ..., vol II. op cit., pp.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO BRASIL – 60h/a

Ementa: Uma visão geral dos principais temas da inserção internacional do Brasil contemporâneo. Fundamentação teórica da análise da política exterior. Os pensamentos brasileiro e latino-americano de análise de política exterior. Os princípios e valores inerentes à ação internacional do Brasil. Análise de relações internacionais do Brasil: o Brasil e os novos constrangimentos internacionais. O universalismo na Política Exterior do Brasil. As dimensões da inserção internacional do Brasil. Multilateralismo político e econômico. A ancoragem regional e as Relações do Brasil com os países vizinhos. O Brasil e a Europa. O Brasil e os Estados Unidos. O Brasil e a África, Ásia e Oriente Médio. O processo de formulação e implementação da Política Exterior. O Brasil e os novos temas da agenda internacional contemporânea (segurança, desenvolvimento, direitos humanos, meio-ambiente, ciência e tecnologia etc).

Competências Específicas:

- Ter uma visão abrangente da história diplomática brasileira;
- Compreender os princípios e valores inerentes à ação internacional do Brasil;
- Conhecer as relações do Brasil com os países vizinhos;
- Saber as dimensões da inserção internacional do Brasil.

Conteúdo Programático:**UNIDADE I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA ANÁLISE DE POLÍTICA EXTERIOR**

- Aspectos teóricos e metodológicos
- Vertentes do pensamento político brasileiro aplicado às relações internacionais (anos 50-70): o pensamento cepalino, a teoria do desenvolvimento, as teorias da dependência. Avaliação crítica
- Evolução do pensamento político brasileiro e latino-americano aplicado às relações internacionais: neoliberalismo, regionalismo aberto, globalização (anos 80-00)
- Análise paradigmática das relações internacionais do Brasil: o Estado liberal-conservador, o Estado desenvolvimentista, o Estado normal e o Estado logístico.

UNIDADE II - ATORES, PROCESSOS E INSTITUIÇÕES NA POLÍTICA EXTERIOR DO BRASIL

- Opinião pública e política externa
- Interesses e representação de interesses e política externa
- Regimes políticos e política externa
- Instituições e política externa.

UNIDADE III - O SISTEMA DE RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS

- A economia da política externa
- Comércio
- Fluxos financeiros
 - Investimentos externos diretos.

UNIDADE IV - DIMENSÕES GLOBAIS E REGIONAIS DA POLÍTICA EXTERIOR DO BRASIL

- O multilateralismo de dimensão universal: a ONU
- As conferências internacionais
- Os órgãos multilaterais
- O sistema interamericano.
- O Brasil e a formação dos blocos
- A dimensão da segurança na política exterior do Brasil.

UNIDADE V - AS RELAÇÕES REGIONAIS DO BRASIL

- O Brasil e seus vizinhos
- O Brasil e os Estados Unidos
- O Brasil e a União Européia
- As relações com o Japão, a China e o continente asiático
- As relações com a Rússia e os países do leste europeu
- As relações com o Oriente Médio e a África.

Bibliografia

Básica

CERVO, Amado Luiz. Brasília Relações internacionais da América Latina: velhos e novos paradigmas. IBRI 2001.

RAPOPORT, Mario e CERVO, Amado Luiz (orgs.) Buenos Aires El Cono Sur: uma história comum. Fondo de Cultura Económica 2002.

VISENTINI, Paulo. Relações internacionais do Brasil: de Vargas a Lula. São Paulo: Perseu Abramo, 2003.

Complementar

BERNAL-MEZA, Raul Buenos Aires Sistema mundial y Mercosur: globalización, regionalismo e políticas exteriores comparadas. Grupo Editor Latinoamericano 2000.

CERVO, Amado Luiz e BUENO, Clodoaldo. História da política exterior do Brasil. UNB, 2002.

SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA CULTURAL – 60h/a

Ementa: O surgimento da sociologia. Sociologia como ciência. Teorias sociológicas e antropológicas clássicas. Aspectos conceituais da sociologia e antropologia. Indivíduo, sociedade e cultura. Questões da sociologia e antropologia contemporâneas. Sociologia e antropologia aplicadas.

Competências Específicas:

- Estimular uma reflexão crítica sobre os fenômenos da realidade social.
- Estimular o uso da leitura no estudo das grandes questões sociais, políticas, econômicas e culturais.
- Criar uma fenda para o debate e discussão da questão social através do entendimento da sociologia e antropologia como ciências.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - PROCESSO DE EVOLUÇÃO DA SOCIOLOGIA

- Contexto histórico-social da construção da sociologia.

UNIDADE II - AS REVOLUÇÕES E A SOCIOLOGIA

- A Sociologia e Antropologia como ciência
- Conte e o Positivismo
- E. Durkheim e o fato social
- Karl Marx e a Sociedade de Classes.

UNIDADE III - CONCEITOS BÁSICOS DA SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

- Indivíduo, cultura e sociedade;
- Grupos sociais
- Instituições sociais
- Estratificação social
- Mudança social
- Controle social
- Status e papel social
- Família
- Religião e educação
- Estado
- Política
- Economia
- Recreação.

UNIDADE V - A SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

- A sociologia brasileira
- Globalização e reestruturação produtiva
- Pobreza e exclusão social
- Degradação social: família; educação economia e política
- Tópicos sociais: violência contra a mulher, abuso sexual e exploração comercial da criança/adolescente; situação dos índios; situação dos negros, situação dos gays, situação dos idosos, etc.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, C. B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1991.

COSTA, M. C. C. Sociologia Introdução á ciência da sociedade. – Paulo, Modema – 1995.

DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo, Nacional 1983.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, F. H. Homem e sociedade. São Paulo: Nacional, 1971.

CHIAVENATO, Adalberto. As lutas dos povos brasileiros do descobrimento a canudos. São Paulo: Moderna, 1988

ESTRUTURA DO ESTADO BRASILEIRO – 60h/a

Ementa: A evolução histórica do constitucionalismo brasileiro. A importância e a supremacia do direito constitucional. A constituição de 1988. o poder constituinte. Teoria da ordem constitucional. Princípios constitucionais e os direitos e garantias individuais e coletivos. Organização do estado brasileiro e dos poderes da república. Processo legislativo. Defesa do estado e das instituições democráticas.

Competências Específicas:

- Conhecer a história e evolução das constituições brasileiras;
- Estabelecer noções sobre a natureza e classificação da constituição e suas formas de controle;
- Explicitar a teoria do poder constituinte, espécies, natureza e limitações e fenômenos decorrentes da nova ordem constitucional;
- Expor sobre as teorias das normas constitucionais e suas classificações;
- Analisar os mecanismos de defesa do Estado e das instituições democráticas.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO CONSTITUCIONAL

- Constitucionalismo: histórico e evolução
- Direito Constitucional
- Teorias
- Objeto

UNIDADE II – CONSTITUIÇÃO

- Definição
- Natureza jurídica
- Classificação
- Supremacia Constitucional
- Breve histórico sobre controle de constitucionalidade.

UNIDADE III - PODER CONSTITUINTE

- Considerações gerais
- Natureza
- Espécies:
 - Originário
 - Revisor
 - Reformador
 - Decorrente
- Limitações
- Fenômenos jurídicos decorrentes da nova ordem constitucional:
 - Recepção
 - Desconstitucionalização
 - Repristinção.

UNIDADE IV - TEORIA DA ORDEM CONSTITUCIONAL

- Normas constitucionais
- Classificação quanto à natureza: princípios e regras
- Classificação quanto à aplicabilidade.

UNIDADE V - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- Classificação
- Positivção.

UNIDADE VI - DIREITOS E GARANTIAS INDIVIDUAIS E COLETIVOS

- Histórico
- Teoria
- Direitos fundamentais em espécie:
 - Direitos individuais, políticos e coletivos
 - Garantias constitucionais
 - Nacionalidade.

UNIDADE VII - ORGANIZAÇÃO FEDERAL BRASILEIRA

- Antes da federação brasileira:
 - União
 - Estados
 - Distrito Federal
 - Municípios
- A peculiar situação dos territórios
- Distribuição de competências:
 - Normativa
 - Material
 - Tributária
- Intervenção federal e intervenção estadual.

UNIDADE VIII - O PODER LEGISLATIVO

- O poder legislativo da União:
 - Estrutura
 - Composição
 - Funcionamento
 - Competências
 - Disciplina parlamentar
- TCU.

UNIDADE IX - PROCESSO LEGISLATIVO

- Atos normativos compreendidos:
 - Emendas à Constituição
 - Leis complementares
 - Leis ordinárias
 - Leis delegadas
 - Medidas provisórias
 - Decretos legislativos
 - Resoluções (do congresso e de suas casas)
- Fases do processo legislativo.

UNIDADE X - O PODER EXECUTIVO

- O poder executivo da União:
 - Estrutura
 - Composição
 - Funcionamento
 - Competências
 - Responsabilidade
 - Órgãos auxiliares
- A presidência da República
- Os órgãos superiores da administração Pública Federal
- Vice Presidência da República
- Ministérios
- Conselhos da República e da Defesa Nacional.

UNIDADE XI - O PODER JUDICIÁRIO

- O poder judiciário Nacional:
 - Estrutura
 - Investidura
 - Competências
- O Conselho Nacional de Justiça
- Funções essenciais à justiça brasileira:
 - Ministério Público
 - Advocacia Geral
 - Defensoria Pública.

UNIDADE XII - DA DEFESA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS

- O estado de defesa
- O estado de sítio.

Bibliografia

Básica:

BOBBIO, Norberto. Teoria do ordenamento jurídico. Traduzido por Cláudio de Cicco; Maria Celeste Cordeiro Leite dos Santos. 10. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.

TAVARES, André Ramos(Org.); ROTHENBURG, Walter Claudius(Org.). Arguição de descumprimento de preceito fundamental : análise à luz da lei nº 9.882/99. São Paulo: Atlas, 2001.

BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. 13. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

Complementar

BONAVIDES, Paulo. Direito constitucional. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1986.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Curso de direito constitucional. 25. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 1999.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional: 19. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 22. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

TEMER, Michel. Elementos de direito constitucional. 17. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2001.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR II - 50h/a

MÓDULO: GEOPOLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

3º PERÍODO

CENÁRIOS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 40h/a

Ementa: O estudo das relações entre os comportamentos estatais e os regimes internacionais. A análise comportamental do Estado frente aos regimes internacionais. As dinâmicas dos regimes internacionais e suas relações com estímulos e constrangimentos ao comportamento estatal. As perspectivas: endógena e exógena.

Competências Específicas:

- Analisar as possibilidades de ação dos Estados frente a diferentes regimes internacionais;
- Aprender a utilizar e aplicar técnicas e metodologias de formulação de cenários prospectivos, bem como de análise dos fatores e dinâmicas que influenciam o posicionamento de um Estado em relação a questões centrais do sistema internacional contemporâneo.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - ESTUDOS DE CENÁRIOS

- Procedimentos metodológicos
- Técnicas
- Procedimentos.

UNIDADE II - REGIMES INTERNACIONAIS

- Definição
- Elementos componentes
- Relação com Estados.

UNIDADE III - ESTUDOS DE REGIMES INTERNACIONAIS E COMPORTAMENTO ESTATAL

- Comerciais (indicação geográfica; trabalho e investimento na indústria cultural; lavagem de dinheiro)
- Meio Ambiente (diversidade biológica e recursos genéticos; regime de compensação por poluição marítima)
- Estatais (direito marítimo; cooperação entre produtores de petróleo; não-proliferação de armas de destruição em massa)
- Transnacionais (cidadão global).

Bibliografia

Básica:

MARCIAL, Elaine Coutinho; Grumbach, Raul S. Cenários Prospectivos: como construir um futuro melhor. 3.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SANTOS, Norma et alli. "Generalized system of preferences in General Agreement on Tariffs and Trade/World Trade Organization: history and current issues" in Journal of World Trade, 39(4). 2005.

BREITMEIER, Helmut et alli. "The international regimes database as a tool for the study of international cooperation" in International Institute for Applied Systems Analysis, Working Paper 96-160. Austria, December 1996. Disponível em www.iiasa.ac.at/Publications/Documents/WP-96-160.pdf, acesso em 17 de julho de 2006.

Complementar

ROCHA, Henrique. Cenários Prospectivos: ferramentas estratégicas para obtenção e manutenção da vantagem competitiva das organizações in Revista Eletrônica da Ciência Administrativa, vol. 3, nº 2, novembro de 2004. Disponível em www.presidentekennedy.br/recadm/, acesso em 25 de julho de 2006.

TONI, Jackson de. "Cenários e Análise Estratégica: questões metodológicas" in Revista Espaço Acadêmico, nº 59, abril de 2006. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/059/59toni.htm>, acesso em 17 de julho de 2006.

ESTATÍSTICA APLICADA – 60h/a

Ementa: Introdução. Noções básicas de estatística com a coleta, armazenagem, exposição e conclusões sobre diferentes tipos de dados. Estatística descritiva com distribuição de frequência, medidas de posição e dispersão, assimetria e curtose. Probabilidade com as distribuições binomial e normal. Correlação e regressão.

Competências Específicas:

- Fazer cálculos estatísticos de probabilidade através de dados oriundos do ambiente interno e externo das organizações.
- Fazer cálculos estatísticos utilizando variáveis aleatórias que interajam com as necessidades das organizações.
- Elaborar pesquisas utilizando-se de intervalos de confiança para avaliar resultados das organizações.
- Aplicar testes de hipóteses para se avaliar resultados dentro das organizações.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – A NATUREZA DA ESTATÍSTICA

- O método estatístico
- A estatística
- As fases do método estatístico
- A estatística nas empresas
- Variáveis
- População e amostra
- Amostragem
- Tabelas
- Séries estatísticas
- Séries conjugadas
- Tabelas de dupla entrada
- Distribuição de frequência
- Dados absolutos e relativos.
- Gráficos estatísticos
- Diagramas
- Gráfico Polar
- Cartograma
- Pictograma.

UNIDADE II – ESTATÍSTICA DESCRITIVA

- Tabela primitiva
- ROL
- Distribuição de frequência e seus elementos
- Número de classes
- Intervalos de classe
- Tipos de frequências
- Distribuição de frequência sem intervalo de classe
- Representação gráfica
- A curva de frequência e suas formas
- Média aritmética
- Moda
- Mediana
- Posições relativas
- Separatrizes
- Dispersão ou variabilidade
- Amplitude total
- Variância
- Desvio padrão
- Coeficiente de variação
- Medidas de assimetria
- Coeficiente de assimetria
- Medidas de curtose
- Coeficiente de curtose.

UNIDADE III – PROBABILIDADE

- Experimento aleatório
- Espaço amostral
- Eventos
- Probabilidade
- Eventos complementares, independentes e mutuamente exclusivos
- Variável aleatória
- Distribuição de probabilidade
- Distribuição binomial
- Curva normal
- Distribuição normal.

UNIDADE IV – CORRELAÇÃO E REGRESSÃO

- Relação funcional e estatística
- Diagrama de dispersão
- Correlação linear
- Coeficiente de correlação linear
- Regressão
- Ajustamento da reta
- Interpolação e extrapolação.

Bibliografia

Básica

CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil. 17.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

NEUFELD, John L. Estatística aplicada à administração usando Excel. São Paulo: Pretince Hall, 2003.

COSTA, Sergio Francisco. Introdução ilustrada à estatística. 4.ed. São Paulo: Harbra, 2005.

Complementar

SILVER, Mick. Estatística para administração. São Paulo: Atlas, 2000.

PEREIRA, Wilson; TANAKA, Oswaldo K. Estatística: conceitos básicos. 2.ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 1990.

LÍNGUA INGLESA APLICADA ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 60h/a

Ementa: As múltiplas e variadas oportunidades de ler, compreender e interpretar textos e enunciados pertinentes à área de Relações Internacionais, dentro da visão instrumental do uso da língua inglesa. Leitura e compreensão de textos técnicos e de linguagem voltada para Relações Internacionais. Os meios de adquirir vocabulário geral e pertinente à área. A aquisição e utilização de estruturas próprias do idioma em seus vários contextos de uso. Desenvolvimento de glossário técnico. Revisão das estruturas gramaticais necessárias à compreensão de textos, aplicação do conteúdo à realidade do aluno de Relações Internacionais, através do desenvolvimento do senso crítico.

Competências Específicas:

- Apropriar-se da língua inglesa de maneira crítica, estimulando sua percepção do idioma pela compreensão e produção de enunciados;
- Perceber a importância da língua inglesa como ferramenta de sua área profissional;
- Mobilizar, reconhecer e aplicar habilidades de leitura e interpretação textual com e sem uso de dicionário;
- Reconhecer e usar estratégias de inferência a partir de cognatos, lay out, aspectos tipográficos, diagramação, jargão da área, palavras chave, skimming e scanning;
- Identificar os diversos níveis de reconhecimento textual para ler, compreender e interpretar textos: tópico, assunto, tema, campo semântico;
- Trabalhar com repertório vocabular geral e específico da área.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

- Textos gerais e específicos da área de Relações Internacionais
- Técnicas de leitura, compreensão e interpretação textual
- Identificação de assunto e temática
- Funções comunicativas da linguagem
- Processos de tradução e interpretação textual
- Conectivos e outros marcadores textuais
- Gêneros textuais em contextos de uso das Relações Internacionais.

UNIDADE II – GRAMÁTICA

- Conjugação verbal – verbos auxiliares, regulares, irregulares e modais
- Formas afirmativa, negativa, interrogativa e interrogativa-negativa
- Pronomes pessoais sujeito e objeto
- Pronomes demonstrativos
- Adjetivos e pronomes possessivos
- Plurais irregulares
- Caso genitivo
- Adjetivos - uso de comparativos e superlativos
- Preposições
- Advérbios
- Ordenação frasal (word order)
- Tempos verbais
- Pronomes interrogativos (Question words)
- Phrasal verbs
- Verbos regulares e irregulares

UNIDADE III - DESENVOLVIMENTO DE GLOSSÁRIO TÉCNICO

Bibliografia

Básica:

SWAN, M.; WALTER, C. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press, 2001.

LIBERATO, W. Inglês Doorway. São Paulo: FTD, 2004.

AMOS, E.; PRESCHER, E. The New Simplified Grammar. São Paulo: Richmond Publishing, 2005.

Complementar

ADAMS, K; DOVALE, R. Global Links 1 – English for international business. White Plains: Longman, 2001.

GRANT, D.; MCLARTY, R. Business Basics. Oxford: Oxford University Press, 2003.

GEOGRAFIA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO – 60h/a

Ementa: Mapeamento dos grandes quadros conjunturais que caracterizam a organização do espaço geográfico mundial, identificando suas determinações socioeconômicas. Reflexão sobre os condicionantes territoriais e ecológicos das relações entre os Estados e suas interações com o meio ambiente. Os principais problemas ecológicos contemporâneos e as formas sugeridas para sua superação.

Competências Específicas:

- Entender o modelo sistema-mundo de immanuel wall erstein;
- Compreender a emergência das periferias no mundo da era da globalização;
- Identificar as redes legais e ilegais que articulam as áreas centrais com as periféricas;
- Conhecer os conceitos de globalização, regionalização, exclusão, mundialização e os seus impactos nos espaços periféricos do sistema-mundo;
- Analisar a organização espacial dos países do Sul e compreender o papel que representam no atual estágio do capitalismo mundial.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – POPULAÇÃO: MOBILIDADE ESPACIAL

- O “estado da arte” dos estudos de mobilidade espacial da população no Brasil
- Os fatores da mobilidade espacial
- Os diferentes aspectos da mobilidade: a migração a grande distância, a migração intra-regional, a migração intra-urbana e movimentos pendulares
- A mensuração da mobilidade espacial da população: o caso brasileiro
- Migração, mobilidade e exclusão social.

UNIDADE II – O MUNDO E SUAS SUBDIVISÕES

- As dinâmicas atuais do mundo periférico e semi periférico
- Os estudos regionais a partir da conformação dos blocos econômicos
- Identidade e território: semelhanças e conflitos
- A identidade e territorialidade latino-americana e suas subdivisões
- A contra-hegemonia das potências emergentes no mundo

UNIDADE III - OS ESPAÇOS PERIFÉRICOS DO CAPITALISMO

- Colonialismo, imperialismo e a fragmentação do espaço
- Os países do Sul frente à nova ordem mundial
- Os espaços periféricos e a nova divisão internacional do trabalho.

UNIDADE IV - O ESPAÇO AFRICANO

- A formação histórico-geográfica da África
- Organização espacial africana
- Dinâmica, contradições e conflitos africanos.

UNIDADE V - O ESPAÇO ASIÁTICO

- A formação histórico-geográfica da Ásia
- A diversidade regional
- O Oriente Médio
- O subcontinente Indiano
- O Sudeste Asiático
- Dinâmica, contradições e conflitos da Ásia.

UNIDADE VI - O ESPAÇO LATINO-AMERICANO

- A formação histórico-geográfica
- A organização espacial da América Latina
- Dinâmica, contradições e conflitos na América Latina.

Bibliografia

Básica:

DREIFUSS, R. A. A época das perplexidades - mundialização, globalização e planetarização: novos desafios. Editora vozes. Petrópolis, 1996.

SANTOS, M. et al. (Org.). O novo mapa do mundo: fim de século e globalização. São Paulo: HUCITEC-ANPUR, 1997.

SCARLATO, F.C. et al. (Org.). O novo mapa do mundo: globalização e o espaço latino-americano. São Paulo: HUCITEC-ANPUR, 1997.

Complementar

SANTOS, M. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2000.

VIZENTINI, P.G.F. (Org.). A grande crise: a nova (des)ordem internacional dos anos 80 aos 90. Petrópolis: Vozes, 1992.

GEOPOLÍTICA – 60h/a

Ementa: O imperialismo e a expansão do capitalismo no século XX. As guerras mundiais, a Revolução Russa e o novo cenário político e econômico. A paz armada e os fundamentos da guerra fria. Hegemonia norte americana e a reorganização do mundo capitalista. URSS e os países socialistas. Geopolítica do Brasil: estratégias de um país em desenvolvimento. A queda do muro de Berlim, desintegração do socialismo e a nova ordem mundial. América Latina, globalização e a formação de novos blocos econômicos.

Competências Específicas:

- Relacionar o processo de expansão do capitalismo com o conceito de imperialismo e de geopolítica;
- Identificar as razões das guerras mundiais e da Revolução Russa, destacando suas conseqüências
- Analisar as especificidades da geopolítica do Brasil no contexto latino-americano e mundial;
- Relacionar a queda do muro de Berlim com a definição de uma nova ordem mundial;
- Analisar a inserção latino-americana na nova ordem mundial.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - GEOPOLÍTICA, IMPERIALISMO E CAPITALISMO

- Definição dos conceitos: geopolítica e imperialismo. Principais teóricos e escolas
- Expansão do capitalismo e redefinição do espaço político mundial.

UNIDADE II - A REORDENAÇÃO GEOPOLÍTICA APÓS AS GUERRAS MUNDIAIS E A REVOLUÇÃO RUSSA

- A primeira guerra mundial, o Tratado de Versalhes e a Revolução Russa
- A segunda guerra mundial, a ascensão do nazismo e a hegemonia norte-americana
- A guerra fria e os blocos capitalista e socialista - a paz armada.

UNIDADE III - GEOPOLÍTICA DO BRASIL

- Expansionismo "subimperialista" no século XIX. A redefinição de geopolítica entre os militares
- Geopolítica do Brasil atual: as estratégias visando a consolidação de um novo bloco econômico (Índia, China, África do Sul e Rússia).

UNIDADE IV - A QUEDA DO MURO DE BERLIM

- A desintegração do socialismo e o fim da bipolarização
- Multilateralismo, unilateralismo e a superpotência americana
- A nova ordem mundial.

UNIDADE V - A AMÉRICA LATINA E A GLOBALIZAÇÃO

- A constituição de novos blocos de poder: Mercosul, Alca, Nafta, Comunidade Econômica Européia
- A formação dos novos blocos econômicos e o espaço latino-americano
- O debate sobre a integração das Américas.

Bibliografia

Básica:

ANDRADE, Manuel Correia de. Geopolítica do Brasil. São Paulo: Papirus, 2001.

VESENTINI, José William. Nova Ordem, Imperialismo e Geopolítica Global. Campinas-SP: Papirus Editora, 2003.

GRIFFITHS, Martin. 50 grandes estrategistas das relações internacionais. São Paulo: Contexto, 2004.

Complementar

SILVA, Golbery do Couto e. Geopolítica e Poder. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2003.

HARVEY, David. O Novo Imperialismo. São Paulo: Loyola, 2005.

SOCIEDADE, URBANIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO – 60h/a

Ementa: Aspectos gerais. O estudo e a análise da história da imigração no Brasil a partir do século XIX. Definição conceitual dos eventos que caracterizam a migração internacional. Aspectos teóricos, medidas e base de informações para avaliação dos fluxos migratórios internacionais. O papel de organismos internacionais como a Organização Internacional para as Migrações- OIM e o Alto Comissariado para Refugiados - UNHCR. As remessas e seu papel no desenvolvimento regional e local. As políticas de migração internacional. O papel do Brasil como país de imigração e de emigração.

Competências Específicas:

- Destacar as interrelações entre os aspectos socioculturais e políticos oriundos do intercâmbio entre as culturas estrangeiras e brasileira;
- Compreender a reflexão sobre os níveis de cultura política manifestos pelos grupos sociais;
- Compreender a dimensão política contida na ação das organizações sociais criadas por imigrantes.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - INTRODUÇÃO

- Aspectos gerais
- Perspectiva histórica
- O surgimento de modalidades de gerenciamento produtivo adotadas em âmbito nacional e regional
- A reflexão sobre os níveis de cultura política manifestos pelos grupos sociais
- Os fatores político-culturais

UNIDADE II - OS IMIGRANTES ESTRANGEIROS NO BRASIL

- A inserção de imigrantes na sociedade brasileira
- As organizações sociais criadas por imigrantes: sindicatos patronais, agremiações recreativas
- Outras formas de associação gerenciadas pelos setores empresariais;
- Os impactos sobre as relações de trabalho, condições de trabalho, organização produtiva e grau de intervenção política implantada por imigrantes nas diversas regiões do Brasil.

UNIDADE III - O PAPEL DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS

- A Organização Internacional para as Migrações- OIM
- O Alto Comissariado para Refugiados - UNHCR

UNIDADE IV – MIGRAÇÃO INTERNACIONAL

- As políticas de migração internacional
- O papel do Brasil como país de imigração e de emigração.

Bibliografia

Básica:

MOURA, Helio. (Org.). Migração Interna: Textos Selecionados. Fortaleza, 2000.

HOGAN, Daniel Joseph; CARMO, Roberto Luiz do; CUNHA, José Marcos Pinto da; BAENINGER, Rosana (Orgs.). Migração e Ambiente em São Paulo. PRONEX/NEPOUNICAMP, 2000.

CUNHA, José Marcos Pinto da. Redistribuição Espacial da População, tendências e trajetória. In São Paulo em Perspectiva. Nº 17. São Paulo. 2003.

Complementar

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. 1ª edição, São Paulo, HUCITEC, 1993.

PATARRA, N. L. Emigração e Imigração Internacionais No Brasil Contemporâneo. 2. ed. São Paulo, UNPFA, 1996.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR III - 50h/a

MÓDULO: POLÍTICA E DIREITO INTERNACIONAL

4º PERÍODO

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO – 60h/a

Ementa: História do Direito Internacional Público. Princípio das relações internacionais. Direito Internacional Público e demais ramos do Direito. Fontes. Direito Internacional Público e Direito Interno. Sociedade internacional. Direitos e deveres dos estados. Restrições e reconhecimento. Soberania e supremacia territoriais. Regime jurídico do mar, da plataforma submarina e do espaço. Organizações internacionais e agências especializadas. Direito Diplomático e Consular. Direitos humanos na concepção internacional e contencioso internacional.

Competências Específicas:

- Adquirir conhecimentos iniciais sobre a história, fundamentos, evolução do direito internacional público e suas relações com outras áreas;
- Analisar os meios diplomáticos em caso de litígios internacionais, os aspectos jurídicos da guerra, da segurança internacional e do desarmamento;
- Caracterizar fontes de direito internacional público, suas espécies, evidenciando costume e tratado internacional;
- Destacar a importância das pessoas internacionais na sociedade internacional;
- Analisar o Estado em sua dimensão internacional e soberana, enfocando suas relações e seu regime jurídico marítimo, aéreo e extra atmosférico;
- Analisar como ocorrem as relações internacionais dos estados
- Examinar o contexto geopolítico internacional a partir das organizações internacionais do pós-guerra;
- Abordar sobre o homem como personalidade jurídica de direito internacional e as formas de proteção de seus direitos.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – O DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

- Direito internacional público: história
- Princípio das relações internacionais brasileiras: conceito, evolução, importância; denominação
- Direito internacional público e a relação com outras áreas
- Os fundamentos éticos do Direito Internacional
- O Direito Internacional Público e a economia global.

UNIDADE II – FONTES DO DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

- Fontes do Direito Internacional Público: conceito e classificação
- Espécies de fontes
- O costume internacional
- Tratados internacionais
- Definição e classificação
- Condição de validade
- Os plenipotenciários e o treaty making power;
- Interpretação
- Efeitos contra terceiros
- Nulidades
- Denúncia.

UNIDADE III – A SOCIEDADE INTERNACIONAL

- Pessoas internacionais: conceito; classificação.

UNIDADE IV – ESTADO E SOBERANIA

- Estado: o Estado como pessoa internacional
- Classificação dos estados
- Reconhecimento de Estado e de Governo
- Sucessão e extinção dos estados
- Intervenção
- Direitos e deveres do Estado, da nacionalidade, dos bens da União, das relações diplomáticas, emigração e imigração, declaração de guerra e conclusão da paz
- Soberania: regime jurídico do mar territorial e da zona contígua (Genebra, 1958)
- Regime jurídico do alto mar
- Regime jurídico da plataforma submarina
- Espaço aéreo, extra atmosférico e polar.

UNIDADE V – RELAÇÕES INTERNACIONAIS DOS ESTADOS

- Agentes diplomáticos e consulares: evolução
- Fundamentos da atuação
- Divisão
- Eleição e carreira
- Funções
- Deveres
- Privilégios e imunidades.

UNIDADE VI – ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

- Origem; assembléia geral; conselho de segurança; corte internacional de justiça
- OEA
- Agências especializadas relacionadas com a ONU.

UNIDADE VII – DIREITOS HUMANOS

- Direitos Humanos na concepção internacional
- Universalidade e indivisibilidade dos direitos humanos
- Proteção jurisdicional dos direitos humanos
- O homem como personalidade jurídica
- Direito de asilo.

UNIDADE VIII – O CONTENCIOSO INTERNACIONAL

- Litígios internacionais: conceito, espécies
- Meios de resolução pacífica de controvérsias internacionais
- Diplomáticos e políticos
- Jurisdicionais (arbitragem)
- Coercitivo
- Corte de Haia
- Corte regional especializada
- Aspectos jurídicos da guerra e suas conseqüências
- Segurança internacional, desarmamento e outros temas de trato recente.

Bibliografia

Básica:

ACCIOLY, Hildebrando. Manual do direito internacional público. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

REZEK, J. F. Direito internacional público: curso elementar. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

SOARES, Guido Fernando Silva. Curso de direito internacional público. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 3.ed. São Paulo: Max Limonad, 1997.

MELLO, Celso Duvivier de Albuquerque. Curso de direito internacional público. 12.ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA - 60h/a

Ementa: A base analítica no entendimento da política externa. O conceito de soberania na política externa brasileira. A esfera de ação da diplomacia brasileira. As relações Brasil - Estados Unidos. Padrões orientadores da diplomacia brasileira e a ordem internacional.

Competências Específicas:

- Compreender as noções derivadas do corpo teórico do estudo das relações internacionais;
- Desenvolver a compreensão da política externa brasileira a partir da análise de seu processo de formulação e de seus fatores condicionantes internos e externos;
- Analisar as principais mudanças no quadro das relações exteriores do Brasil como país independente procurando sempre confrontar com as transformações ocorridas no sistema internacional.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - A BASE ANALÍTICA NO ENTENDIMENTO DA POLÍTICA EXTERNA

- Como entender a política externa
- Existe, de fato, uma "política externa brasileira"?
- A construção da política externa e a ordem internacional
- Perspectivas contemporâneas da liderança.

UNIDADE II - O CONCEITO DE SOBERANIA NA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

- Autoridade
- Independência
- Interdependência
- Soberania Legal
- A política externa e a política doméstica no Brasil
- Objetivos nacionais e interesses nacionais (Segurança, riqueza e bem-estar, poder, prestígio, outros objetivos)
- O processo decisório, os agentes e os instrumentos de política externa.

UNIDADE III - A ESFERA DE AÇÃO DA DIPLOMACIA BRASILEIRA

- Independência
- Regionalismo
- Política mundial e blocos regionais.

UNIDADE IV - AS RELAÇÕES BRASIL-ESTADOS UNIDOS

- Importância dos EUA como modelo político e como alternativa para as relações com as potências européias
- EUA como potência regional
- Os EUA e a construção da ordem internacional depois da II Guerra Mundial
- Diferenças de perspectivas e de percepções entre EUA e Brasil.

UNIDADE V - PADRÕES ORIENTADORES DA DIPLOMACIA BRASILEIRA E A ORDEM INTERNACIONAL

- A política externa como exercício da soberania legal
- Legalismo e multilateralismo
- A pouca importância das questões de segurança na agenda externa brasileira
- Desenvolvimento e industrialização
- América do Sul e as relações com a Argentina.

Bibliografia

Básica:

ALMEIDA, P. R. Relações Internacionais e Política Externa do Brasil. Editora da Universidade UFRS, Porto Alegre, 2000.

BUENO, C. e CERVO, A. História da Política Exterior do Brasil. Ed. Ática, São Paulo, 2002.

PRADO, E. A Ilusão Americana. Edições do Senado Federal. Brasília, 2003.

Complementar

FONSECA JR., G. A Legitimidade e outras Questões Internacionais. Poder e Ética entre as Nações. Editora Paz e Terra, S. Paulo, 2001.

CARDIM, C. H. & ALMINO, J. (Orgs.) Rio Branco. A América do Sul e a Modernização do Brasil. FUNAG/IPRI, Brasília, 2002.

GARCIA, E. V. O Brasil e a Liga das Nações (1919-1926). Editora da UFRGS, FUNAG, 2000.

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS – 40h/a

Ementa: Introdução. Teorias das organizações internacionais. Conformação histórico-evolutiva. Elementos e conceitos. Critérios de classificação. Natureza intergovernamental e supranacional. Regionalismo e multilateralismo e seus efeitos. A ONU e os organismos especializados. União Européia e Mercado Econômico. Instituições de Bretton Woods. O Fundo Monetário Internacional e a Dívida Externa. O Banco Mundial e a Dependência dos Estados em Desenvolvimento.

Competências Específicas:

- Obter uma visão ampla sobre as organizações internacionais;
- Identificar os agentes que compõem o Sistema Financeiro Nacional;
- Discutir aspectos econômicos, políticos e sociais relativos às organizações internacionais;
- Saber fazer uma abordagem comparativa entre organizações internacionais de âmbito intergovernamental e supranacional;
- Saber fazer uma abordagem comparativa entre organizações internacionais de primeira, segunda e terceira gerações;
- Saber fazer uma abordagem comparativa entre a estrutura de organizações internacionais regional e multilateral.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – INTRODUÇÃO

- Conformação das organizações internacionais
- Origem
- Evolução
- Histórico.

UNIDADE II - ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

- Elementos e conceitos
- Estrutura das organizações internacionais de primeira, segunda e terceira gerações.

UNIDADE III - CLASSIFICAÇÃO: CRITÉRIOS OBJETIVO E FUNCIONAL

- Natureza Intergovernamental
- Natureza Supranacional.

UNIDADE IV - REGIONALISMO E MULTILATERALISMO E SEUS EFEITOS.

UNIDADE V - A ONU

- ONU
- OS organismos especializados
- ONU: reforma (im)possível?

UNIDADE VI - UNIÃO EUROPÉIA

- Organizações
- Função
- União Européia e Mercado Econômico.

UNIDADE VII - OUTROS

- Instituições de Bretton Woods.
- O Fundo Monetário Internacional e a Dívida Externa.
- O Banco Mundial e a Dependência dos Estados em Desenvolvimento.

Bibliografia

Básica:

HERZ, Mônica; HOFMANN, Andrea Ribeiro. Organizações internacionais: história e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LENAIN, Patrick. O Fundo Monetário Internacional. Barueri: Manole, 2004.

MERCADANTE, Araminta; MAGALHÃES, José Carlos (Orgs.). Reflexões sobre os 60m anos da ONU. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.

Complementar

NIGRO CORRÊA, Luiz Fernando. O Mercosul e a OMC: regionalismo e multilateralismo. São Paulo: LTr, 2001.

STELZER, Joana. União Européia e supranacionalidade: desafio ou realidade. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2004.

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO – 60h/a

Ementa: História e objeto do direito internacional privado e sua diferenciação do DIP. Normas de conflitos de leis no espaço, fontes, método, elementos de conexão e exceções à aplicação do direito estrangeiro. Limites à aplicação do Direito estrangeiro. Princípio da ordem pública. Capacidade de direitos e exercício de direitos. Direito de família, das coisas e das obrigações, das sucessões.

Competências Específicas:

- Conhecer aspectos históricos, fundamentos, evolução do direito internacional privado, suas relações com o indivíduo;
- Caracterizar fontes de direito internacional privado, suas espécies, evidenciando o estatuto do estrangeiro;
- Caracterizar o instituto da nacionalidade, da condição jurídica do estrangeiro, conflitos de leis e elementos de conexão considerados no DIPRI;
- Definir as formalidades do casamento e suas conseqüências no âmbito do DIPRI e seus efeitos;
- Discutir as situações possíveis na sucessão diante de ordenamentos jurídicos distintos;
- Analisar as formas de relações contratuais, sua importância e suas peculiaridades no DIPRI;
- Caracterizar princípios e normas processuais aplicáveis a ordenamentos jurídicos distintos.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – O DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

- Direito internacional privado: história do DIPRI
- Conceito, objeto e taxionomia
- Evolução
- Importância
- Denominação.

UNIDADE II – FONTES DO DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

- Fontes do DIPRI: conceito e classificação
- Espécies de fontes
- Estatuto do estrangeiro.

UNIDADE III – ELEMENTOS DE CONEXÃO. SITUAÇÃO JURÍDICA DO ESTRANGEIRO

- Nacionalidade e condição jurídica do estrangeiro
- Princípio da ordem pública
- Exegese do Art. 17 da LICC e jurisprudência
- Conflito de leis no espaço
- Tipos de elementos de conexão: território, nacionalidade e residência
- Entrada do estrangeiro no território
- Direitos e limitações, condição especial dos portugueses, naturalização, asilo político, deportação, expulsão e extradição.

UNIDADE IV – O CASAMENTO E SEUS EFEITOS NO DIPRI

- Celebração do casamento, efeitos, regimes de bens
- Bem de família, relações jurídicas entre cônjuges
- Tutela, curatela, separação e divórcio.

UNIDADE V – SUCESSÃO INTERNACIONAL

- Generalidades
- Capacidade para suceder
- Testamentos e sucessão legítima.

UNIDADE VI – DIREITO INTERNACIONAL CONTRATUAL

- Contratos no DIPRI: conceito, função social, interpretação
- Capacidade para contratar
- Efeitos
- Lei de regência
- Autonomia da vontade
- Outros tipos de contratos internacionais.

UNIDADE VII – DIREITO INTERNACIONAL PROCESSUAL

- Histórico
- A lei estrangeira
- Cartas Rogatórias
- Homologação de sentença estrangeira
- Ordem pública
- Fraude à Lei, reciprocidade, interesse nacional lesado, instituições desconhecidas.

Bibliografia

Básica:

ARAÚJO, Nádya de. Direito internacional privado. São Paulo: Renovar, 2004.

CASTRO, Amílcar de. Direito internacional privado. 5.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004.

DINIZ, Maria Helena. Lei de introdução ao código civil brasileiro interpretada. São Paulo: Saraiva, 2005.

Complementar

DOLINGER, Jacob. Direito internacional privado. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

STRENGER, Irineu. Direito processual internacional. São Paulo: LTR, 2003.

MENEZES, Wagner (Org). Estudos de direito internacional. Curitiba: Juruá, 2006.

POLÍTICA INTERAMERICANA – 40h/a

Ementa: Análise da formação e evolução do sistema interamericano, com destaque para os seguintes temas: intervencionismo, militarismo, segurança coletiva, ideologias, revoluções, terrorismo, democracia, direitos humanos e narcotráfico.

Competências Específicas:

→

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA INTERAMERICANO

- A América em teoria: a idéia de continente mestiço
- Processo continental: o surgimento das nações - building state/building society
- A relação do externo-interno
- Esboços de periodizações da história continental
- Processos de cooperação/integração: UNASUL/NAFTA/CAFTA
- Novos protagonismos: o lugar do Brasil
- Conjuntura atual.

UNIDADE II – ANÁLISE DO SISTEMA INTERAMERICANO

- Intervencionismo
- Militarismo
- Segurança coletiva
- Ideologias
- Revoluções
- Terrorismo
- Democracia
- Direitos humanos
- Narcotráfico
- Construção de cenários.

Bibliografia

Básica:

PROCÓPIO, Argemiro, org. Brasil, parcerias estratégicas. Alfa-Omega. São Paulo, 2003.

CARDIM, Carlos Henrique, HIRST, Mônica, orgs. Soberania e cultura política. Brasília, IPRI/FUNAG, 2003.

RODRIGUES, Thiago. Política e Drogas nas Américas. FAPESP. São Paulo, 2004.

Complementar

FLORES, Mário César. Reflexões estratégicas - repensando a defesa nacional. Editora Realizações. São Paulo, 2002.

BRIGAGÃO, Clóvis, PROENÇA-JUNIOR, Domício, orgs. Brasil e o Mundo. Novas Visões. RJ, Liv. Francisco Alves, 2002.

AYERBE, L. F. O Ocidente e o "Resto". A América Latina e o Caribe na cultura do Império. Clacso, 2003.

MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM INTERNACIONAL – 60h/a

Ementa: Autocomposição. Mediação. Teoria geral da arbitragem. Arbitragem no direito brasileiro. Arbitragem internacional.

Competências Específicas:

- Ter a compreensão científica dos institutos da mediação e da arbitragem, de sua história, sua evolução, seus fundamentos, sua atualidade e perspectivas e a importância de sua divulgação e aplicação profissional;
- Valorizar o espírito crítico no estudo e manipulação dos temas e teorias ligadas à mediação e arbitragem;
- Enfatizar e fomentar a cultura da conciliação e solução extrajudicial de conflitos;
- Buscar solução eficaz e justa aos problemas da práxis, com os conhecimentos teóricos adquiridos;
- Lidar com situações novas ou imprevistas, encarando o direito como garantia e como meio, e não como um fim em si mesmo.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – COMPOSIÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

- Autocomposição
- Noções elementares.

UNIDADE II - MEDIAÇÃO

- Características
- O Mediador e suas habilidades
- Modelos de Conduta para Mediadores
- Objeto da Mediação
- Formas e Processos da Mediação

UNIDADE III - ARBITRAGEM

- Noções elementares
- Arbitragem como exercício da cidadania
- Constitucionalidade da Lei 9.307/96
- Natureza jurídica e objeto da arbitragem
- Princípios informadores da arbitragem.

UNIDADE IV - CONVENÇÃO DE ARBITRAGEM

- Cláusula compromissória
- Compromisso arbitral
- A Convenção arbitral fase contratual – pré arbitral
- Das regras estabelecidas na convenção arbitral
- Da equidade
- Princípios gerais do Direito
- Usos e costumes
- Regras internacionais de comércio.

UNIDADE V - DOS ÁRBITROS

- Definição
- Nomeação do árbitro
- Número de árbitros.

UNIDADE VIII - DA COMPETÊNCIA DO TRIBUNAL ARBITRAL

- Do impedimento e da suspeição
- Da substituição do árbitro
- Da conciliação
- Das provas.

UNIDADE IX - DO PROCESSO E PROCEDIMENTO JUDICIAL E ARBITRAL

- Diferenciações
- Da relação Jurídica Arbitral
- Do procedimento Arbitral
- Da questão Prejudicial.

UNIDADE X - DA INTERVENÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO

- Das tutelas acautelatória, antecipatória e inibitória
- Das medidas coercitivas
- Encerramento do procedimento arbitral
- Transação
- Da sentença Judicial

- Da sentença Arbitral
- Requisitos
- Efeitos jurídicos e forma da sentença arbitral
- Eficácia da sentença Arbitral
- Desnecessidade de homologação
- Recursos.

UNIDADE XI - DA NULIDADE DA SENTENÇA ARBITRAL

- Casos de nulidades previstas na arbitragem
- Oportunidade do exame das nulidades
- Da ação declaratória de nulidade
- Da execução da sentença arbitral
- Da coisa julgada e do reconhecimento e execução de sentenças arbitrais estrangeiras.

Bibliografia

Básica:

MORAIS, Luiz Bolzan de. Mediação e arbitragem. Porto Alegre, RS, Livraria do Advogado Ltda., 1999.

PUCCI, Adriana Noemi. Aspectos atuais da arbitragem. São Paulo, Forense, 2001.

VALE, Luiz Fernando do. Arbitragem. Editora Quântica Latim. São Paulo, 2003.

Complementar

CACHAPUZ, Rozane da Rosa. Arbitragem. São Paulo. LED – Editora de Direito Ltda. 2000.

LORENTZ, Lutiana Nacur. Métodos extrajudiciais de solução de conflitos trabalhistas. São Paulo, LTR, 2002.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR IV - 50h/a

5º PERÍODO

MÓDULO: ECONOMIA, FINANÇAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

MACROECONOMIA – 60h/a

Ementa: Macroeconomia. Fundamentos de análise macroeconômica. Problemas macroeconômicos. Modelos macroeconômicos. Contabilidade nacional. Demanda e oferta agregada e seus determinantes. Moeda, juros, renda e emprego. Relações com o resto do mundo. Equilíbrio geral. Política econômica. O papel do Governo. Inflação.

Competências Específicas:

- Fundamentar a economia sob o aspecto global, visando a análise de sistemas econômicos.
- Compreender e identificar os fundamentos de análise macroeconômica;
- Entender sobre a moeda;
- Saber sobre taxas de juros;
- Identificar e aplicar políticas econômicas: fiscal e monetária;
- Entender sobre inflação, suas causas e conseqüências.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – INTRODUÇÃO A MACROECONOMIA

- A ciência econômica
- Divisão do estudo da economia
- Macro e microeconomia
- Objetivos da macroeconomia
- Os problemas macroeconômicos e os objetivos de política macroeconômica
- Modelos macroeconômicos
- Macroeconomia clássica e keynesiana.

UNIDADE II - CONTABILIDADE NACIONAL

- Função da Contabilidade Nacional
- Conceito e cálculo do produto nacional
- Produto nacional nominal e real
- Produto e renda
- A estrutura da renda nacional
- Sistema de contas da contabilidade nacional brasileira.

UNIDADE III - DETERMINAÇÃO DA RENDA E O PRODUTO NACIONAL

- Demanda agregada
- Produto de equilíbrio
- O consumo
- O investimento
- Os gastos do governo e a política fiscal
- As relações com o exterior
- A moeda e a política monetária
- O equilíbrio do mercado de bens
- O equilíbrio do mercado monetário
- O equilíbrio dos mercados de bens e monetário
- As políticas econômicas: fiscal e monetária.

UNIDADE IV - RELAÇÕES INTERNACIONAIS: A ESTRUTURA DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

- O equilíbrio no balanço de pagamentos
- A taxa real de câmbio
- O sistema financeiro internacional
- O comércio externo e seu papel na determinação da renda das nações.

UNIDADE V - A MOEDA: AS FUNÇÕES DA MOEDA

- Evolução da moeda
- Moeda e depósitos bancários
- Demanda por moeda
- Teoria da preferência pela liquidez
- Taxas de juros
- Oferta de moeda
- Controle da oferta monetária
- A oferta de moeda no Brasil
- A quantidade de moeda em circulação e o nível de preços
- O papel do Banco Central.

UNIDADE VI - INFLAÇÃO, CRESCIMENTO E POLÍTICA ECONÔMICA

- Tipos de inflação
- O que é crescimento e desenvolvimento econômico
- O problema do desemprego
- Inflação e desemprego
- Planos de estabilização
- Os planos de estabilização econômica no Brasil.

Bibliografia

Básica:

MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Tradução da 2ª edição americana. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

STIGLITZ, Joseph E. e WALSH, Carl E. Introdução à Macroeconomia. Tradução da 3ª edição americana. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Complementar

KRUGMAN, Paul. R. e OBSTFELD, Maurice. Economia Internacional: teoria e Política. 5ª ed. Makron, 2000.

LOPES, Luiz Martins e VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval (org). Manual de Macroeconomia. São Paulo. Editora Atlas, 2000.

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL – 60h/a

Ementa: Formação, expansão e transformação do capitalismo e a inserção da economia brasileira. O Brasil no quadro do antigo sistema colonial: a cana-de-açúcar e a economia mineradora. A integração do extremo sul à economia brasileira. A crise econômica da primeira metade do século XIX. A economia cafeeira escravista e a transição para o trabalho livre: as imigrações. A economia da Amazônia: a borracha e a migração nordestina. A economia brasileira da República Velha: o encilhamento, o auge do modelo agro-exportador e as políticas de manutenção do preço do café. A origem da industrialização no Brasil. A crise do modelo agro-exportador e a substituição de importações: a política econômica de manutenção da renda dos anos 30 e de investimentos de base no Estado Novo.

Competências Específicas:

- Compreender as verdadeiras dimensões dos diferentes ciclos econômicos, que levaram à formação da nacionalidade brasileira;
- Identificar as origens, natureza e características da industrialização brasileira;
- Identificar os principais condicionantes da ação colonizadora no Brasil e suas repercussões ao longo do espaço brasileiro;
- Analisar o processo do desenvolvimento brasileiro e as diferentes transformações.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - O BRASIL NO CONTEXTO DO SISTEMA COLONIAL

- Fundamentos históricos: formação e expansão econômica até a primeira metade do século XIX
- As políticas de povoamento e exploração da colônia
- A cana-de-açúcar e a economia mineradora
- Formação dos complexos regionais
- A integração do extremo sul à economia brasileira
- Declínio colonial.

UNIDADE II - TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA ASSALARIADA (1850-1886)

- Formação e dinâmica da economia cafeeira escravista.
- Crise e emergência do trabalho assalariado: As imigrações.

UNIDADE III - EXPANSÃO CAPITALISTA E ORIGENS DA FORMAÇÃO INDUSTRIAL (1880-1929)

- A borracha e as migrações do nordeste
- A economia amazônica
- Acumulação cafeeira e formação industrial: o complexo cafeeiro paulista
- Características da industrialização brasileira: substituição das importações
- Início da formação do mercado nacional.

Bibliografia

Básica:

ALBUQUERQUE, Marcos Cintra Cavalcante de. Quatro séculos de história econômica brasileira. 1ª Ed. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 2000.

SIMONSEN, Roberto Cochrane. História econômica do Brasil: 1500/1948. 8ª Ed. São Paulo, Ed. Nacional, 2002.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 3ª Ed. Ed. Fundo de Cultura. Rio de Janeiro, 2002.

Complementar

PRADO JUNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 38ª Ed. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1999.

MELLO, João Manuel Cardoso de. O catalismo tardio. 8ª Ed. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1999.

REIS, Arthur Cesar Ferreira. Aspectos da formação brasileira. 1ª Ed. Brasília, Ed. J. Olympio, 2000.

ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA – 60h/a

Ementa: Endividamento e o Investimento estrangeiro direto. Inflação. Desequilíbrio fiscal, o endividamento público e o programa de privatizações. Câmbio flexível e o acordo com o FMI. Reestruturação produtiva e o impacto setorial. Competitividade da economia brasileira e vulnerabilidade externa. A dimensão social. Perspectivas sócio-econômicas.

Competências Específicas:

- Analisar, partindo de uma perspectiva histórico-estruturalista, os grandes problemas que impedem ou desafiam a retomada do crescimento econômico;
- Compreender os aspectos da economia brasileira contemporânea;
- Determinar as transformações verificadas no aparelho produtivo e na organização do Estado ao longo dos anos 90 e as perspectivas de crescimento de longo prazo.

Conteúdo programático:

UNIDADE I - ENDIVIDAMENTO E O INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO

- Crise da dívida externa
- Transformações no mercado financeiro internacional
- Processo de abertura financeira
- Re-inserção no fluxo voluntário de capitais externos
- Configuração do processo recente de endividamento externo
- Características do investimento externo direto.

UNIDADE II – INFLAÇÃO

- Aceleração inflacionária e a heterodoxia
- Fragilidade financeira do setor público, expectativas inflacionárias e a hiperinflação
- Âncora cambial
- Crises externas e a política de estabilização: política cambial e política monetária.

UNIDADE III – DESEQUILÍBRIO FISCAL, O ENDIVIDAMENTO PÚBLICO E O PROGRAMA DE PRIVATIZAÇÕES

- Comportamento do déficit público
- O processo de endividamento público
- Ajuste fiscal: lei de responsabilidade fiscal e as reformas: previdenciária e tributária
- Programa de privatizações.

UNIDADE IV – CÂMBIO FLEXÍVEL E O ACORDO COM O FMI

- Mudança na política cambial
- Negociação com o FMI e critérios de desempenho: 1999-2001
- Metas inflacionárias
- Novo Acordo com o FMI em 2002.

UNIDADE V – REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E O IMPACTO SETORIAL

- O processo de reestruturação industrial
- Condicionantes da elevação da produtividade
- A crescente importância do agronegócio
- O impacto sobre o emprego da reestruturação produtiva.

UNIDADE VI – COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA BRASILEIRA E VULNERABILIDADE EXTERNA

- Políticas comerciais e industriais
- Comportamento das exportações nos anos 90
- Coeficientes de exportação e importação
- O custo Brasil e a política de incentivo as exportações
- Indicadores da vulnerabilidade externa.

UNIDADE VII – A DIMENSÃO SOCIAL

- Distribuição de renda
- Indicadores de pobreza e miséria.

UNIDADE VIII – PERSPECTIVAS SÓCIO-ECONÔMICAS

- Composição e comportamento do PIB
- Novas propostas de retomada do crescimento
- As políticas sociais.

Bibliografia

Básica:

CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em crise: A economia brasileira no último quarto do século XX. Ed. UNESP. São Paulo, 2002.

GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco A. S.; TONETO JR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VEIGA, Pedro da Motta (organizador) O Brasil e os desafios da globalização. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; São Paulo: SOBEET, 2000.

Complementar

KOHAMA, Heilio. Balanços públicos: teoria e pratica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MATIAS- PEREIRA, José. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GLOBALIZAÇÃO FINANCEIRA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 60h/a

Ementa: Perspectivas teóricas sobre a interação entre estado e mercado na globalização financeira. A hegemonia norte-americana e o sistema de bretton woods. O mercado de eurodivisas. O protagonismo político da liberalização financeira: Estados Unidos e Inglaterra. A desregulação e a integração global dos mercados de capital. A dimensão tecnológica da integração. As inovações financeiras e os novos atores não-institucionais. As três áreas monetárias dominantes e a ação dos estados centrais. A união européia e o lançamento do euro. Os mercados emergentes: abertura e vulnerabilidade. Novas propostas de cooperação e regulação internacional.

Competências Específicas:

→ Conhecer a interação entre estado e mercado;

→ Ter um panorama sobre a nova realidade econômica no Brasil e no mundo no atual estágio de globalização financeira, produtiva e comercial, enfocando aspectos teóricos, institucionais, tecnológicos, ambientais e geopolíticos das atuais mudanças.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - ESTADO E MERCADO

- Introdução
- Interação Estado x Mercado
- Um novo paradigma tecnológico
- As bases de uma economia política
- O exame dos problemas do quadro internacional contemporâneo.

UNIDADE II - PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO FINANCEIRA

- O centro de gravitação da economia mundial
- Estrutura conceitual de funcionamento de organizações
- Modificações nos planos: produtivo e comercial
- Aas transformações que marcaram a sociedade mundial
- Os processos de ajuste e reestruturação da economia mundial.

UNIDADE II – OS IMPACTOS

- Os impactos da globalização e da mudança do paradigma tecnológico
- Os movimentos de reorganização dos estados nacionais, seus espaços de soberania e interdependência
- A nova institucionalidade e os problemas de governabilidade decorrentes.

Bibliografia

Básica:

TAVARES, Maria da Conceição et al. Poder e dinheiro: uma economia política da globalização. Petrópolis: Vozes, 2001.

SADDI, Jairo. Crise e regulação bancária: navegando mares revoltosos. São Paulo: Textonovo, 2001.

ADDA, Jacques. As origens da globalização da economia. São Paulo: Manole, 2004.

Complementar

CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo, Xama, 2000.

EICHENGREEN, Barry. Globalizing Capital: a history of the international monetary system. (Princeton: New Jersey: Princeton University Press, 1996). Edição bras.: A Globalização do Capital. São Paulo: Editora 34, 2002.

ALMEIDA, Paulo Roberto de. Os Primeiros Anos do Século XXI: o Brasil e as relações internacionais contemporâneas. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FINANÇAS INTERNACIONAIS – 60h/a

Ementa: Evolução do sistema financeiro internacional entre os séculos XIX e XXI. Instituições, mercados e instrumentos financeiros internacionais. Regimes cambiais e gestão macroeconômica. Impactos macroeconômicos dos movimentos de capitais.

Competências Específicas:

- Conhecer a interação entre estado e mercado;
- Compreender os aspectos teóricos e institucionais associados à evolução do sistema financeiro internacional;
- Saber examinar o investimento internacional, através de uma simulação de negociação em ativos estrangeiros;
- Entender tanto de mercados financeiros quanto de finanças corporativas internacionais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – OS PAGAMENTOS INTERNACIONAIS

- Problematização
- Esquema básico
- Intervenção bancária
- Modalidades de transferências.

UNIDADE II – MODALIDADES DE PAGAMENTOS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

- Remessas – tipos
- Cobrança
- Crédito documentário
- Cartas de crédito especiais.

UNIDADE III – O SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL

- Origem
- Funcionamento
- Sistemas cambiais
- Mercados financeiros globais.

UNIDADE IV – MERCADOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS

- Mercado cambial e suas operações
- Mercado monetário internacional
- Mercado internacional de bônus
- Mercado internacional de ações
- Negócios eletrônicos
- Derivativos financeiros: futuros, opções e swaps
- Mercado de ouro.

UNIDADE V – BANCOS COMERCIAIS INTERNACIONAIS

UNIDADE VI – BANCOS DE INVESTIMENTO GLOBAIS

UNIDADE VII – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MULTILATERAIS

- FMI
- Banco Mundial
- BIS
- BID.

UNIDADE VIII – PARAÍSOIS FISCAIS

Bibliografia

Básica:

ROBERTS, Richard. Por dentro das finanças internacionais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

HARTUNG, Douglas S. Negócios internacionais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio. São Paulo: Aduaneiras, 2004.

Complementar

MAIA, Jayme de M. Economia internacional e pagamento internacional. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BODIE, Zvi de; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. Fundamentos de investimentos. São Paulo: Bookman, 2002.

EMPREENDEADORISMO INTERNACIONAL: ESTRATÉGIAS GLOBAIS – 60h/a

Ementa: Empreendedorismo: características, oportunidades, desenvolvimento de atitudes empreendedoras. Novos paradigmas. Administração do crescimento da empresa. Prospecção empresarial. Plano de negócios. Inovação e criatividade. Modelagem organizacional..

Competências específicas:

- Compreender o papel do empreendedor no processo de desenvolvimento econômico e social;
- Desenvolver o hábito de identificar e avaliar oportunidades de negócios;
- Estabelecer práticas gerenciais adequadas (plano de ação), a partir do entendimento dos fundamentos dos diversos componentes do plano de negócios.
- Internalizar a ação Empreendedora.

Conteúdo programático:

UNIDADE I - LIDERANÇA

- Líderes e seguidores
- Poder e liderança
- Abordagens Tradicionais para o entendimento da liderança
- Perspectivas contemporâneas da liderança

UNIDADE II - OS NOVOS PARADIGMAS

- Formar empreendedores, e não empresas
- Características comportamentais do Empreendedor
- Avaliação do perfil empreendedor
- Atividade Empreendedora e a motivação realizadora.

UNIDADE III - QUESTÕES DE MÉTODOS

- Como desenvolver empreendedores
- O que aprender
- Como aprender
- Os instrumentos metodológicos.

UNIDADE IV - GERAÇÃO DE IDÉIAS E TOMADAS DE DECISÃO

- Contextualização
- Relevância
- O processo empreendedor: visão e criatividade.
- Formando empreendedores, não empresas.
- O empreendedor e o administrador.

UNIDADE V - COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

- Identificação de oportunidades de negócios
- Avaliação de idéias de negócios
- Seleção de idéias (Macrofiltragem e Microfiltragem)
- Conceituado o negócio
- Aplicando a FOFA – Fortaleza/Fraquezas/Oportunidades/Ameaças

UNIDADE VI – EMPREENDEDORISMO INTERNACIONAL

- Empreendedorismo Internacional: uma reflexão
- As estratégias de internacionalização de empresas
- Internacionalização das atividades da empresa
- O empreendedorismo e seus processos
- A estratégia
- A convergência dos temas
- Novos mercados internacionais
- Alianças globais e o estabelecimento de redes interorganizacionais.

UNIDADE VII - ANALISANDO CENÁRIOS E AS TENDÊNCIAS DE MERCADO INTERNACIONAL

- Organizações de aprendizado
- Estabelecimento de objetivos e metas
- Tecnologia de Informações
- Cenários internacionais.
- Pesquisas em empreendedorismo internacional.

Bibliografia

Básica:

DRUCKER, Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor Entrepreneurship. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CAVALCANTI, Marly (org.). Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstica e ação. 2.ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Complementar

DRUKER, P. F. Desafios gerências para o século XXI. São Paulo: Pioneira, 2001.

BERNARDI, Luiz Antônio. Manual do empreendedor e gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmica, São Paulo: Atlas, 2003.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. Entrepreneurship. 5ª ed. McGraw-Hill, 2002.

LIBRAS: LÍNGUA BRASILEIRA DOS SINAIS (DISCIPLINA OPTATIVA) - 60h/a

Ementa: Estrutura da Língua Brasileira de Sinais, legislação vigente. Utilização de saudações em LIBRAS em contexto formal e informal. Compreensão de pequenos diálogos.

Competências Específicas:

- Projetar o seu trabalho com alunos surdos a partir do conhecimento da diversidade entre as pessoas no cotidiano escolar.
- Implementar práticas pedagógicas utilizando a língua de sinais, atendendo às necessidades específicas dos alunos surdos.
- Articular o pensamento crítico-reflexivo, como meio de buscar formas alternativas para trabalhar com alunos surdos.
- Construir espaços que permitam refletir sobre a questão das múltiplas linguagens, assim como a gramática da língua de sinais.

Conteúdo Programático:**UNIDADE I – ESTRUTURA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

- Estrutura gramatical;
- Diferenças entre LIBRAS e Língua Portuguesa
- Legislação
- Educação de surdos e novas tecnologias.

UNIDADE II – UTILIZAÇÃO DE SAUDAÇÕES EM LIBRAS EM CONTEXTO FORMAL E INFORMAL.

- Expressão facial e corporal
- Localização e Direcionalidade.

UNIDADE III – DAR INFORMAÇÕES QUE ENVOLVAM ESPECIALIZAÇÕES: OBJETOS, PESSOAS E AMBIENTES DA FACULDADE, DA CASA E DO ESCRITÓRIO, COMPREENSÃO DE PEQUENOS DIÁLOGOS.

- Diálogos
- Práticas de Tradução.

Bibliografia**Básica:**

LODI, A. C. B. et al.(Org.). Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

QUADROS, R.M.; KARNOPP, L. B. (Org.) Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

THOMA, A. da Silva; LOPES, M.C. (Org.) A invenção da surdez: cultura, alteridade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2004.

Complementar

SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z.M. (Org.) Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003.

LACERDA, C. B. F; GÓES, M.C.R.de.(Org.) Surdez: Processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR V - 50h/a

MÓDULO: GLOBALIZAÇÃO E RELAÇÕES INTERCULTURAIS

6º PERÍODO

MEIO AMBIENTE E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 60h/a

Ementa: Introdução. Meio Ambiente e Relações Internacionais (abordagens teórico-metodológicas). A institucionalização do meio ambiente. A dinâmica global-local nas políticas corporativas (novos atores e processos). Desenvolvimento, sustentabilidade e urbanização.

Competências Específicas:

- Refletir acerca dos problemas ecológicos globais e as possibilidades e dificuldades da cooperação internacional na área ambiental no mundo contemporâneo;
- Conhecer as abordagens teórico-metodológicas no campo das Relações Internacionais;
- Especular a respeito de quais recortes analíticos podem ser empregados para o enquadramento do tema ambiental na perspectiva internacional;
- Entender do processo de institucionalização do tema Meio Ambiente na esfera internacional;
- Saber discutir sobre a sustentabilidade e sobre o planejamento ambiental na esfera internacional.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – INTRODUÇÃO

- A área de Relações Internacionais e as abordagens teóricas
- O encontro do Meio Ambiente com as Relações Internacionais.

UNIDADE II – MEIO AMBIENTE E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Instituições internacionais
- Regimes internacionais e meio ambiente
- Institucionalização do meio ambiente
- Estudo de caso: A OMC e o caso dos Pneus.

UNIDADE III – NOVOS ATORES E MEIO AMBIENTE NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Empresas multinacionais
- Políticas corporativas
- Atores não-estatais e meio ambiente nas relações internacionais: Greenpeace e a Antártica.

UNIDADE IV – MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

- Desenvolvimento do meio ambiente
- Globalização da produção, cadeia de valor e meio ambiente
- Urbanização, Meio Ambiente e o Desafio Local-Global.

Bibliografia

Básica:

RATTNER, Enrique. Meio ambiente e desenvolvimento sustentável: o mundo na encruzilhada da História". Política Externa. Vol. 11. N. 2. 2002.

SOARES, Guido Fernando Silva. A interdependência dos Estados no campo da proteção internacional do meio ambiente. In OLIVEIRA, Odete Maria e DAL RI JÚNIOR, Arno. Relações Internacionais. Interdependência e sociedade global. Ed. Unijuí. 2003.

SANTOS, Rosely Ferreira dos. Planejamento ambiental. Oficina de textos, São Paulo, 2004.

Complementar

LEIS, Hector Ricardo. Ambientalismo e Relações Internacionais na Rio 92. In Lua Nova, n. 31. 1999.

YOUNG, Oran. A eficácia das instituições internacionais: alguns casos difíceis e algumas variáveis críticas. In Rosenau, James e Czempiel, Ernst-Otto. Governança sem governo. Ordem e transformação na política mundial. Ed. UNB. 2000.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV). Comércio, Saúde e Meio Ambiente na OMC – Comunidades Europeias Vs. Brasil: o Caso dos Pneus. Material compilado, 2006.

FILOSOFIA E ÉTICA – 60h/a

Ementa: O surgimento da Filosofia e da Ética – a passagem do mito para a filosofia, definição clássica de filosofia e o surgimento da ética como objeto das reflexões filosóficas. O conceito de Ética – definição clássica de ética, o objeto da ética, a diferença entre ética e moral, a definição contemporânea de ética. O conceito moral – moral e sua realização, diferença entre moral e moralidade, a função social da moral, a estrutura do ato moral, a imputação de responsabilidade moral, a avaliação moral, valores e teorias de valores. O conceito de cidadania. O surgimento da ética empresarial. O conceito de negócio ético, orientações gerais sobre empresa ética, responsabilidade social, código de ética, ética empresarial e meio ambiente.

Competências Específicas:

- Desenvolver uma visão geral do pensamento filosófico;
- Desenvolver a capacidade de gerar discussões sobre conflitos de valores;
- Discutir as questões éticas contemporâneas, bem como obter conhecimentos éticos básicos que nos auxiliem a tomar decisões;
- Entender o conceito de cidadania, sua relevância no mundo contemporâneo e sua relação com a responsabilidade social;
- Entender a importância dos fatos sociais que irão contribuir para a ética do profissional;
- Identificar os novos paradigmas éticos

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – A DEFINIÇÃO CLÁSSICA DE FILOSOFIA

- A passagem do mito para a filosofia
- A filosofia dos pré-socráticos
- Sócrates e os sofistas
- O conceito clássico de filosofia.

UNIDADE II – CONCEITO FILOSÓFICO DE ÉTICA

- O conceito clássico de ética
- Diferença entre ética e moral
- Distinção entre moral e moralidade
- Função social da moral
- Estrutura do ato moral
- A imputação de responsabilidade moral
- Moral e valores
- Juízos morais e avaliação moral.

UNIDADE III – ÉTICA APLICADA

- O surgimento e a evolução da ética
- O conceito de cidadania
- Democracia e cidadania
- Responsabilidade social: inclusão e exclusão
- Violência e terrorismo
- A importância da ética individual.

UNIDADE IV - TEMAS GERAIS SOBRE ÉTICA

- Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância e inclusão
- Sociedade e a responsabilidade social das organizações
- Arte, cultura e filosofia
- O papel da ética na sociedade
- Ética científica e as novas tecnologias (biotecnologia, nanotecnologia, bioinformática).

Bibliografia

Básica:

SROUR, Robert Henry. Ética empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Introdução à filosofia: aprendendo a pensar. Editora Cortez, 2005

Complementar

NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

PASSOS, Elizete. Ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

LÍNGUA ESPANHOLA APLICADA ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 60h/a

Ementa: As múltiplas e variadas oportunidades de ler, compreender e interpretar textos e enunciados pertinentes à área de Relações Internacionais, dentro da visão instrumental do uso da língua espanhola. Leitura e compreensão de textos técnicos e de linguagem voltada para Relações Internacionais. Os meios de adquirir vocabulário geral e pertinente à área. A aquisição e utilização de estruturas próprias do idioma em seus vários contextos de uso. Desenvolvimento de glossário técnico. Revisão das estruturas gramaticais necessárias à compreensão de textos, aplicação do conteúdo à realidade do aluno de Relações Internacionais, através do desenvolvimento do senso crítico.

Competências Específicas:

- Apropriar-se da língua espanhola de maneira crítica, estimulando sua percepção do idioma pela compreensão e produção de enunciados;
- Perceber a importância da língua inglesa como ferramenta de sua área profissional;
- Mobilizar, reconhecer e aplicar habilidades de leitura e interpretação textual com e sem uso de dicionário;
- Compreender os fenômenos físicos, políticos, econômicos, sociais, culturais e literários da língua espanhola;
- Utilizar o idioma espanhol com fluidez e precisão;
- Trabalhar com repertório vocabular geral e específico da área.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

- Compreensão e redação em língua espanhola
- Textos gerais e específicos da área de Relações Internacionais
- Técnicas de leitura, compreensão e interpretação textual
- Identificação de assunto e temática
- Funções comunicativas da linguagem
- Processos de tradução e interpretação textual
- Conectivos e outros marcadores textuais
- Gêneros textuais em contextos de uso das Relações Internacionais.

UNIDADE II – SINTAXE

- Fundamentos gerais de lingüística
- Estudo psico-sociolingüísticos
- Fonética e FONOLOGIA
- Metodologia do ensino de espanhol
- Morfologia e sintaxe
- Pesquisa em lingüística
- Semântica e pragmática
- Seminários temáticos de lingüística

UNIDADE III - DESENVOLVIMENTO DE GLOSSÁRIO TÉCNICO

Bibliografia

Básica:

DOMÍNGUEZ, P. e BAZO, P. Claves del español. Gramática práctica. Madri: Santillana, 2000.

SÁNCHEZ, A., MARTÍN, E. e MATILLA, J. A. Gramática práctica de español para extranjeros. Madri: SGEL. 2001.

FLAVIÁN, E. e FERNÁNDEZ, I. G. E. Minidicionário Espanhol-Português Português-Espanhol. São Paulo: Ática. 2a. ed. 2002.

Complementar

GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil en español de España y de América. Madri: Edelsa, 2a. Ed. 1999.

MORENO, F. e MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.). Diccionario Bilingüe de Uso Español-Português / Português-Espanhol. Madri: Arco / Libros. 2003.

PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL – 40h/a

Ementa: O ressurgimento do regionalismo na política mundial. Variedades de regionalismo. Perspectivas teóricas da integração regional. Os diferentes processos de integração – ALALC, ALADI, Acordo de Cartagena, Caricom, MCCA, Comunidade Andina, Mercosul, NAFTA, ALCA, União Européia, ASEAN.

Competências Específicas:

- Explicar a criação e o desenvolvimento dos processos de integração regional, através das principais perspectivas teóricas;
- Explicar a relação entre regionalismo e soberania;
- Relacionar integração regional, globalização e neoliberalismo;
- Analisar os processos de integração regional mais relevantes na atualidade.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – INTRODUÇÃO

- Conceitos
- Perspectivas teóricas da integração regional.

UNIDADE II - INTEGRAÇÃO REGIONAL

- Regionalismo
- Processos de integração regional
- Questões contemporâneas.

UNIDADE III – PROCESSOS

- Os diferentes processos de integração.

Bibliografia

Básica:

VAZ, A. C. Cooperação, integração e processo negociador: a construção do Mercosul. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2002.

ALMEIDA, P. R. Mercosul em sua primeira década (1991-2001): uma avaliação política a partir do Brasil. Buenos Aires: INTAL-ITD, 2002.

CORTES, M. J. O Brasil e a ALCA. Um estudo a partir da Argentina. Contexto Internacional, v.26, n.2, 2004.

Complementar

ALMEIDA, P. R. Problemas conjunturais e estruturais da integração na América do Sul: a trajetória do Mercosul desde suas origens até 2006. ReINet, 2006.

FONTAINE, P. A Europa em 12 lições. Bruxelas: Comissão Européia, Direção Geral da Imprensa e Comunicação, 2003.

GLOBALIZAÇÃO, POLÍTICA E CULTURA – 60h/a

Ementa: Definição conceitual: trajetória histórica, causalidade e consequência da globalização. Os processos de globalização como relações de poder. Hegemonia e contra-hegemonia na ordem mundial. Os estados, instituições e organizações multilaterais. Forças econômicas transnacionais. Organizações não-governamentais e movimentos sociais globais. A questão das identidades: localismo, globalismo e processos de desterritorialização-reterritorialização das identidades. Os impactos da globalização sobre as culturas nacionais e sobre a lealdade ao Estado-Nação. Democracia, identidade e políticas. Multiculturalismo nacional e global.

Competências Específicas:

- Construir uma abordagem da sociedade internacional na contemporaneidade, dentro de uma perspectiva crítica, no tratamento da controvérsia sobre a globalização;
- Identificar as continuidades e rupturas presentes no sistema internacional, a sua crise e reestruturação, a sua transição ou mesmo seu “caos sistêmico”, como campos de disputa de projetos e paradigmas;
- Observar as novas dinâmicas sócio-produtivas, as transformações na divisão internacional do trabalho, as mudanças subjetivas e os conflitos sociais e culturais no quadro de forças de desterritorialização e territorialização;
- Focalizar as transformações nas relações de poder na atualidade quanto ao futuro das tensões entre os espaços internacional, nacional e local.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - A GLOBALIZAÇÃO (MITO E CONCEITO)

- Notas introdutórias: globalização do mito ao conceito
- Problematizando a passagem da centralidade da sociedade nacional para a sociedade global
- A modernidade mundo em questão
- Balanço do século XX: a controvérsia da interpretação entre a “era dos extremos” e a longa duração
- A perspectiva dos ciclos sistêmicos
- A crise dos anos 60: O welfare state, o fordismo e o keynesianismo em questão
- A crise do “socialismo real”
- A “revolução cultural” e a “sociedade pósindustrial”
- A saída neoliberal nos anos 80: a segunda Guerra Fria
- O poder norteamericano em questão
- A ruptura dos anos 90: a queda do muro
- Terror e guerra.

UNIDADE II - CRISE E TRANSIÇÃO NO SISTEMA MUNDO

- A controvérsia entre céticos e globalistas
- A crise paradigmática e as globalizações
- A era das incertezas e a ascensão da insignificância
- Legitimidade e ilegitimidade na ordem internacional
- A sociedade civil internacional diante da nova agenda global
- Crise de hegemonia, caos ou transição.

UNIDADE III - METAMORFOSES NO REGIME DE ACUMULAÇÃO

- O capitalismo histórico e o desenvolvimento desigual
- O capitalismo “pós-moderno” e a acumulação flexível
- Globalização e fragmentação das dinâmicas sócio-espaciais
- A acumulação ilimitada do transnacional ao global
- O espaço do capital e o novo imperialismo.

UNIDADE IV - MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA SOCIEDADE E NA CULTURA

- A controvérsia do Império
- Biopoder e biopolítica
- Sociedade em rede
- Crise da sociedade salarial e desmaterialização do trabalho
- A inteligência coletiva, o virtual e o ciberespaço
- A sociedade do espetáculo e o mal-estar na pós-modernidade.

UNIDADE V - SUBJETIVIDADE E CONFLITOS

- Identidade e multiculturalismo
- Mundialização das resistências e multidão
- Regulação e emancipação
- A sociedade global e as relações internacionais.

Bibliografia

Básica:

ARRIGHI, Giovanni e SILVER, J. Silver. Caos e governabilidade no moderno sistema mundial. Rio de Janeiro: Contraponto. Editora UFRJ, 2001.

HELD, David e MCGREW, Anthony. Prós e contras da globalização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001.

HOBBSAWM, Eric. Globalismo, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Complementar

SANTOS, Boaventura de Sousa. Os processos de globalização. (pg.25-94). In SANTOS, Boaventura de Sousa. A globalização e as ciências sociais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

GILL, Sthepen (org). Gramsci, materialismo histórico e relações internacionais. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.

DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 60h/a

Ementa: Precedentes, história e filosofia dos Direitos Humanos. Diferentes conceitos e perspectivas. Aspectos teóricos e conceituais de Direitos Humanos e de Relações Internacionais. Aspectos normativo-institucionais dos Direitos Humanos no sistema internacional. A “arquitetura” global. A realização dos direitos humanos, a revisão do conceito de soberania e possíveis re-entendimentos das relações internacionais. Direitos Humanos, globalização e migrações internacionais. Direitos Humanos e terrorismo. Direitos humanos, hegemonia e império. Fins, meios e possíveis futuros dos Direitos Humanos nas Relações Internacionais.

Competências Específicas:

- Abordar sobre o homem como personalidade jurídica de direito internacional e as formas de proteção de seus direitos;
- Abordar, criticamente, o tema de direitos humanos, explorando e questionando suas implicações, seus significados e suas limitações nas Relações Internacionais;
- Compreender e problematizar os aspectos teóricos, normativos e institucionais dos direitos humanos no contexto internacional;
- Estudar os aspectos históricos e normativos institucionais do sistema global;
- Abordar e discutir temas específicos de direitos humanos nas relações internacionais contemporâneas;
- Problematizar e repensar as esquizofrenias e as possibilidades dos direitos humanos no contexto Pós 11 de Setembro de 2001.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – DIREITOS HUMANOS

- Introdução
- História
- Filosofia
- Conceitos e perspectivas.

UNIDADE II – DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Direitos humanos na concepção internacional
- Universalidade e indivisibilidade dos direitos humanos
- O homem como personalidade jurídica
- Direito de asilo.

UNIDADE III – A PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Proteção jurisdicional dos direitos humanos

UNIDADE IV – O SISTEMA GLOBAL DE DIREITOS HUMANOS

UNIDADE V - DIREITOS HUMANOS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS

UNIDADE VI – DIREITOS HUMANOS E CRÍTICA

Bibliografia

Básica:

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 3. ed. São Paulo: Max Limonad, 2000.

DONNELLY, Jack. Universal Human Rights in Theory and Practice (Second Edition). New York, Cornell University Press, 2003.

BALDI, César Augusto (Org.), Direitos Humanos na Sociedade Cosmopolita. Rio de Janeiro, Renovar, 2004.

Complementar

ALVES, J. A. Lindgren. Os Direitos Humanos como Tema Global. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

DOUZINAS, Costas. Human Rights and Empire: The Political Philosophy of Cosmopolitanism. New York, Routledge-Cavendish, 2007.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR VI - 50h/a

MÓDULO: SOCIEDADE E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

7º PERÍODO

QUESTÕES HUMANITÁRIAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 60h/a

Ementa: Definição de humanitarismo nas relações internacionais. Questões Humanitárias e aspectos conceituais e teóricos de Relações Internacionais. Ordem e Justiça no contexto internacional. A evolução normativa nas relações internacionais contemporâneas. A proteção internacional da pessoa humana. A responsabilização criminal internacional. As Intervenções Humanitárias. Os significados e as implicações de tais questões para as relações internacionais.

Competências Específicas:

- Compreender e explorar os significados do humanitarismo nas relações internacionais, a partir do estudo de temas, fenômenos e casos específicos;
- Repensar as questões de Ordem e Justiça no contexto internacional contemporâneo, problematizando as possibilidades e limitações de certas questões humanitárias;
- Discutir as implicações destas questões para possíveis re-entendimentos – teóricos e práticos – da política internacional/mundial;
- Abordar, criticamente, a proteção internacional da pessoa humana, a responsabilização criminal internacional e as intervenções humanitárias.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - HUMANITARISMO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Aspectos teóricos e conceituais
- Humanitarismo: “lados negros”?
- Humanitarismo e sistema westphaliano: ordem e/ou justiça?

UNIDADE II - ORDEM E JUSTIÇA INTERNACIONAIS

- As questões de Ordem e Justiça no contexto internacional contemporâneo
- Problematização
- As possibilidades e limitações de certas questões humanitárias.

UNIDADE III - INTERVENÇÕES HUMANITÁRIAS

- Normas
- Suas implicações para o “tradicional” conceito de soberania
- Construção de normas de intervenções humanitárias

UNIDADE IV - JUSTIÇA INTERNACIONAL

- As implicações das jurisdições e dos tribunais internacionais para a política internacional/mundial.

Bibliografia

Básica:

HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2006.

BASSIOUNI, M. The History of Universal Jurisdiction and its Place in International Law. In Macedo (Ed.). Universal Jurisdiction. Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 2006.

FORSYTHE, David. Human Rights in International Relations. Second Edition. Cambridge, Cambridge University Press, 2006.

Complementar

O'HAGAN, Jacinta. Humanitarianism and Armed Intervention. In Devetak, Burke and George (Ed.). An Introduction to International Relations. Cambridge, Cambridge University Press, 2007.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey. Administração financeira: Corporate Finance. São Paulo: Atlas, 2002.

SEGURANÇA E DEFESA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 60h/a

Ementa: Introdução. Evolução do conceito de segurança internacional. O estudo da segurança internacional: o que é segurança, qual seu objeto e como ela pode ser garantida. A área de segurança internacional e defesa. As reações e redefinições do papel das Forças Armadas Latino-Americanas no âmbito do reordenamento internacional no pós-guerra fria. O Dilema de segurança. Dissuasão. Segurança coletiva. Securitização. A paz entre as democracias. A questão nuclear. A peculiaridade do dilema de segurança no Terceiro Mundo.

Competências Específicas:

- Compreender os principais conceitos ordenadores da área (segurança, segurança internacional, defesa);
- Compreender o reordenamento do sistema internacional desde a guerra-fria e os padrões de defesa correspondentes;
- Analisar como as Forças Armadas Latino-Americanas reagem e redefinem seu papel no contexto atual;
- Analisar as transformações políticas e econômicas do mundo a partir do fim da Guerra Fria;
- Fazer abordagens teóricas em Segurança Internacional, ilustrando os debates com análises de temas de relevância para a política contemporânea.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – A BUSCA POR UM CONCEITO DE SEGURANÇA.

- Introdução
- O conceito de segurança sob ataque
- A defesa da racionalidade
- Segurança e semântica
- A contribuição da escola de Copenhague para o alargamento do conceito de segurança.

UNIDADE II - INTRODUÇÃO À ÁREA DE SEGURANÇA INTERNACIONAL

- Segurança nacional, internacional e global
- O Estado das artes dos estudos de segurança
- Segurança internacional
- Segurança nacional e segurança humana: problemas conceituais e conseqüências políticas.

• UNIDADE III – A PROBLEMÁTICA DA SEGURANÇA INTERNACIONAL DURANTE A GUERRA FRIA

- Bipolaridade
- Armas nucleares
- Destruição mútua assegurada
- As relações civis/militares e as doutrinas de segurança nacional durante a Guerra Fria
- Os regimes de segurança durante a Guerra Fria
- OTAN
- Pacto de Varsóvia
- TIAR
- ASEAN
- Tratado de proibição dos testes nucleares atmosféricos
- Tratado de não proliferação nuclear
- ABMT
- SALT 1 e 2
- Regime de controle de tecnologia de mísseis
- O papel da ONU durante a Guerra Fria.

• UNIDADE IV – A PROBLEMÁTICA DA SEGURANÇA INTERNACIONAL PÓS GUERRA FRIA

- Proliferação de armas de destruição em massa
- Crise e colapso de Estado
- Nações e guerras civis
- Os conflitos nas linhas de fratura civilizatória (Israel/Palestina, Índia/Paquistão, Coreia, Balcãs)
- Relações EUA/China
- Relações EUA/Rússia
- Redes de terrorismo global
- Cyber-terrorismo.

UNIDADE V - REORDENAMENTO DO SISTEMA INTERNACIONAL

- As doutrinas de segurança nacional no pós Guerra Fria
- As ideias que dominaram o mundo
- Paz
- Democracia
- Livre Iniciativa

UNIDADE VI - NOVOS PADRÕES DE DEFESA E O NOVO PAPEL DAS FORÇAS ARMADAS NA AMÉRICA LATINA

UNIDADE VII – A VISÃO TRADICIONAL DE SEGURANÇA

- A lógica e coerência realistas
- A composição do poder
- O dilema de segurança
- Os processos de securitização

UNIDADE VIII – A PERSPECTIVA LIBERAL

- Críticas ao tradicionalismo
- As novas guerras
- A economia dos conflitos
- uma nova forma de estudar segurança
- Segurança regional
- Estudos críticos de segurança e o aprofundamento do conceito
- Estudos de segurança vs. estudos estratégicos
- O sujeito da segurança
- O problema da emancipação.

UNIDADE IX – SEGURANÇA NO TERCEIRO MUNDO

- Terrorismo
- A privatização da indústria militar.
- Segurança e artes.

Bibliografia

Básica:

CEPIK, Marco. Segurança nacional e segurança humana: problemas conceituais e conseqüências políticas. *Security and Defense Studies Review*, Vol. 1, Spring 2001.

BRIGAGÃO, Clóvis e DOMÍCIO, Proença Jr. *Concertação: Múltipla: Inserção Internacional de Segurança do Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 2002.

MANDELBAUM, Michael, *As Idéias que Dominaram o Mundo: Paz, Democracia e Livre Iniciativa*. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2003.

Complementar

Rut Diamint (org) *La OTAN y los desafios en el Mercosur. Comunidades de seguridad y estabilidad democrática*. Buenos Aires, Grupo Editor Latinoamericano, 2001.

TANNO, Grace. *A Contribuição da Escola de Copenhague aos Estudos de Segurança Internacional*. In: *Contexto Internacional*, 2003.

CONFLITOS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 60h/a

Ementa: As implicações das transformações operadas na política internacional a partir do incremento dos conflitos internacionais no fim da década de 90 do século XX. As novas configurações dos Estados, as novas “nações” emergentes e os resultados de tais conflitos internacionais. Os conflitos ocorridos nos Bálcãs e na região do Oriente Médio. Análise das guerras e dos conflitos na configuração dos Estados: do século XVII ao século XX. As guerras convencionais, as armas nucleares e as novas formas de conflitos no mundo contemporâneo.

Competências Específicas:

→ Discutir as implicações das transformações operadas na política internacional a partir do incremento dos conflitos internacionais;

→ Contribuir para a elaboração de análises da conjuntura internacional;

Reconhecer as principais alianças e disputas do mundo contemporâneo;

Explicar a dinâmica social, política e econômica do mundo globalizado a partir das relações entre as grandes potências e os demais países;

Identificar os grandes focos de tensão do mundo atual.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – NACIONALISMO E IDENTIDADE

- Análise da origem e natureza das organizações internacionais: porque surgem e que papel desempenham no sistema internacional.

UNIDADE II – CONFLITO E COOPERAÇÃO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Discussão de alguns conceitos básicos
- O estado nacional e soberania
- Anarquia e ordem internacional
- Conflito
- Intervenção
- Cooperação e harmonia internacional.

UNIDADE II – CONFLITOS E AS NOVAS CONFIGURAÇÕES DE ESTADOS NACIONAIS

UNIDADE III – CONFLITOS ÉTNICOS E RELIGIOSOS: A CONFIGURAÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

Bibliografia

Básica:

BALAKRISHNAN, G (org.). Um mapa da questão nacional. Contraponto, Rio de Janeiro. 2000.

COSTA, S. Teoria social, cosmopolitismo e a constelação pós-nacional. In Novos Estudos CEBRAP. São Paulo, 2001.

SINGER, P. Nacionalismo, sionismo e anti-semitismo (crítica a Perry Anderson). In Novos Estudos Cebrap. São Paulo, 2001.

Complementar

ALMEIDA, M. de V. Timor-Leste e a catarse pós-colonial portuguesa. In Novos Estudos CEBRAP. São Paulo, 1999.

PERRONE-MOISÉS, B. Processos de constituição da identidade nacional no Québec. In Novos Estudos Cebrap. São Paulo, 2001.

ANDERSON, P. Em disparada rumo a Belém. In Novos Estudos CEBRAP. São Paulo, 2002.

COMUNICAÇÃO, MÍDIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 60h/a

Ementa: O processo de produção e a relevância política do material jornalístico sobre conflitos inter e intra-estatais. A política externa dos Estados. A atuação das organizações internacionais e não-governamentais de relações internacionais. O impacto da mídia impressa, digital e televisiva sobre a agenda de política internacional. A inserção dos produtores de informação midiática – indivíduos e organizações – na sociedade civil global.

Competências Específicas:

- Analisar as múltiplas formas de construção do “internacional” pela mídia e o tratamento dos principais fatos contemporâneos da área;
- Exercitar a capacidade de abordar analiticamente os temas com base nas correntes teóricas das Relações Internacionais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – COMUNICAÇÃO, MÍDIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Introdução
- Comunicação
- A estrutura dos meios de comunicação: EUA e Europa
- A estrutura dos meios de comunicação: Brasil

UNIDADE II – A PRODUÇÃO DO NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

- O poder da mídia nas Relações Internacionais
- O noticiário internacional e seus contextos socioculturais
- Diplomacia ou Propaganda?

UNIDADE III – ANÁLISE DE CASOS

- O Brasil na América Latina
- Os EUA no mundo pós-Guerra Fria
- O conflito árabe-israelense
- A União Européia
- O desenvolvimento Asiático e o desafio africano.

Bibliografia

Básica:

BAKER, C. E. Media Concentration and Democracy: Why Ownership Matters. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

MARTINS, A. L. e De LUCA, T. R. História da Imprensa no Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

SARAVIA, E., MARTINS, P. E. M., PIERANTI, O. P. Democracia e Regulação dos Meios de Comunicação de Massa. Rio de Janeiro: FGV Editora. 2008.

Complementar

SEITENFUS, R. Relações Internacionais. São Paulo: Manole. 2004.

McPHAIL, T. L. Global Communication: Theories, Stakeholders, and Trends. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA AMÉRICA LATINA – 60h/a

Ementa: A América Latina como ator das Relações Internacionais. Principais organismos multilaterais latino-americanos (ALADI, OEA, Grupo do Rio, SELA). As relações da América Latina com os países periféricos: África e Ásia. As relações intraregionais e intra-sub-regionais. Principais focos de conflito regional e internacional: A Bacia do Prata, a América Central, as ilhas Malvinas, as zonas de fronteira (Peru/Equador, Guiana/Venezuela), a Bolívia em sua procura de acesso ao mar, a crise colombiana. A América Latina no contexto da Guerra Fria e do pós-Guerra Fria.

Competências Específicas:

→ Apresentar um panorama geral sobre a América Latina, as relações intra e extra-regionais, enfatizando as dinâmicas dos séculos XX e XXI e pautando-se por um questionamento sobre o significado da expressão “América Latina”.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – A “CONSTRUÇÃO” DA AMÉRICA LATINA

- O conceito de “Latin America”
- A América Latina pelos europeus
- América Latina pelos “latinos”
- A percepção brasileira sobre a América Latina

UNIDADE II – O SISTEMA INTERAMERICANO E AS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

- A formação do sistema interamericano
- A ONU e a América Latina

UNIDADE III – AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA AMÉRICA LATINA

- Relações com os EUA
- Relações com a Europa
- Relações com outras regiões

UNIDADE IV – TEMAS CONTEMPORÂNEOS

- Conflitos regionais
- Narcotráfico
- Migrações
- Globalização, democracia e governabilidade
- Integração regional
- Movimentos sociais: o “ressurgimento” dos indígenas
- Energia.

UNIDADE V – ESTUDO DE CASOS

- Peru X Equador
- A Guerra do Futebol

Bibliografia

Básica:

FERES Jr., João. A História do Conceito de “Latin América” nos Estados Unidos. Bauru: EDUSC, 2005.

ALDAS, Francisco. R. Dávila. A América Latina e a Integração com a Europa. In SANTOS, Theotonio dos. (Coord.). Globalização e Regionalização: hegemonia e contra-hegemonia. Rio de Janeiro: Edições Loyola; Editora PUC-Rio, 2004.

VIGEVANI, Tullo & OLIVEIRA, Marcelo Fernandes de. América Latina: vulnerabilidade social e instabilidade democrática. In: DUPAS, Gilberto (coord.). América Latina no início do século XXI: Perspectivas econômicas, sociais e políticas. São Paulo: UNESP, 2005.

Complementar

BORGES, Bruno. Leveza sob pressão: um estudo sobre poder, instituições e o grupo do Rio. PUC-Rio, 2001.

OLIVEIRA, Francisco de. Fronteiras Invisíveis. In: NOVAES, Adauto. Oito Visões da América Latina. São Paulo: Editora SENAC, 2006.

DISCIPLINA ELETIVA I – 40h/a

Ementa: Não existe ementa específica. O conteúdo estará de acordo com a estratégia do Curso em relação a aprofundamento em tópicos específicos ou apresentação de novos temas. Esta disciplina poderá ser alterada semestralmente, desde que escolhida dentre um elenco de disciplinas e aprovada pelo Colegiado do Curso.

Bibliografia

Básica:

Não se aplica.

Complementar

Não se aplica.

PROJETO DE DIPLOMAÇÃO I – 40h/a

Ementa: Proposta e realização de trabalho de conclusão de curso do aluno relacionado a qualquer campo da área das Relações Internacionais, o qual deverá expressar e demonstrar conhecimentos: teórico e prático, adquiridos ao longo do curso.

Bibliografia

As referências bibliográficas serão indicadas de acordo com o conteúdo específico da pesquisa escolhida pelo aluno.

MÓDULO: COOPERAÇÃO E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

8º PERÍODO

COMÉRCIO INTERNACIONAL – 60h/a

Ementa: Introdução. O comércio internacional como parte do sistema de Relações Internacionais. Os principais conceitos e as orientações teóricas. O significado e o sentido das trocas comerciais entre atores internacionais. O comércio internacional: uma forma de obtenção de bens e de lucros. Relações com variáveis políticas como poder, riqueza e autonomia dos Estados. A política de comércio exterior e a construção de regimes internacionais entre as suas preocupações permanentes. A lógica do mercado e a lógica da autoridade. A formação das instituições e práticas que regulam o comércio regional e multilateral na atualidade.

Competências Específicas:

- Analisar a estrutura e funcionamento do comércio internacional através dos fundamentos do comércio internacional;
 - Apresentar a mobilidade internacional dos fatores de produção;
 - Entender acerca dos instrumentos de política de comércio internacional e desenvolvimento econômico;
- Apresentar as influências da taxa de câmbio e seu papel na mobilidade de capitais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – NOÇÕES INTRODUTÓRIAS

- Comércio exterior e comércio internacional
- O comércio internacional e as relações internacionais
- Feiras e mercados: as trocas comerciais na Idade Média
- O comércio e o surgimento da economia moderna: o mercantilismo e a formação dos estados nacionais
- A lógica das trocas comerciais: o comércio como jogo de soma zero.

UNIDADE II – A OPERAÇÃO DO SISTEMA DE COMÉRCIO E PAGAMENTOS INTERNACIONAIS

- A moeda, o câmbio e o sistema monetário internacional
- Exportação, importação e pagamentos internacionais
- O balanço de pagamentos e a questão do equilíbrio internacional.

UNIDADE III – A CONSTRUÇÃO DE UMA BASE TEÓRICA PARA O COMÉRCIO INTERNACIONAL

- Os fisiocratas e a importância da terra como fator de produção
- Vantagens absolutas e vantagens comparativas: comércio deixa de ser visto como jogo de soma zero
- O conceito de ordem econômica e sua aplicação.

UNIDADE IV – O COMÉRCIO NA ORDEM ECONÔMICA INTERNACIONAL NO SÉCULO XIX

- O papel da Inglaterra e o sistema de pagamentos internacionais
- O padrão ouro e o equilíbrio nas transações internacionais
- O comércio e a estratégia de crescimento na ordem do padrão ouro
- A Primeira Guerra Mundial e a volta ao padrão ouro do séc. XIX depois de 1919
- As condições de comércio no período 1919-1939
- O fracasso da ordem liberal: a crise nos mercados de produtos primários na década de 20 e o colapso da ordem econômica.

UNIDADE V – MOEDA E COMÉRCIO NA ORDEM ECONÔMICA DEPOIS DE BRETTON WOODS

- Comércio administrado, mobilidade de fatores, estabilidade e crescimento econômico
- O fracasso dos esforços de criação da Organização Internacional do Comércio: multilateralismo versus bilateralismo e as questões políticas e de segurança internacional
- Conflito e cooperação na economia internacional: o arranjo institucional de Bretton Woods
- O delineamento de novos padrões no comércio internacional e a retomada do crescimento.

UNIDADE VI – A CRISE DOS ANOS 70: O COMÉRCIO E O "DIÁLOGO NORTE-SUL"

- O surgimento do conceito de "Terceiro Mundo"
- Termos de troca: conceitos e implicações para o comércio e o desenvolvimento
- A crise do petróleo e seus efeitos sobre a ordem econômica internacional
- Ascensão e queda da abordagem do comércio na demanda por uma "Nova Ordem Econômica Internacional".

UNIDADE VII – PADRÕES EMERGENTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL DEPOIS DOS ANOS 80

- Um esforço teórico para explicar os fluxos de comércio na atualidade
- Política comercial, protecionismo e livre comércio
- Globalização, integração econômica e formação de blocos regionais
- Algumas questões comerciais contemporâneas.

Bibliografia

Básica:

KRUGMAN, Paul R. e OBSTFELD, M. Economia internacional: teoria e política. 5a ed. São Paulo. Makron Books, 2001.

RATTI, B. Comércio internacional e câmbio. Edições Aduaneiras. São Paulo, 2003.

SODERSTEN, B. Economia Internacional. Editora Interciências. Rio de Janeiro, 2003.

Complementar

KEYNES, J. M. As Conseqüências econômicas da paz. IPRI/FUNAG. Editora UnB. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.

PIO, C. Economia política e globalização. Instituto Brasileiro de Relações Internacionais e Fundação Alexandre de Gusmão. Brasília, 2002.

ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO EM CORPORAÇÕES MULTINACIONAIS – 60h/a

Ementa: Introdução. A corporação multinacional. A empresa multinacional. Estratégia em corporações multinacionais. Estrutura organizacional. Estratégia em corporações multinacionais. Estratégias de corporações multinacionais para mercados emergentes. Estratégia e papel das subsidiárias de corporações multinacionais. Estabelecendo uma Aliança Estratégica Internacional. Inovação em corporações multinacionais.

Competências Específicas:

- Compreender a teoria e os modelos conceituais que suportam as estratégias e a formas de inovação em empresas bem sucedidas que atuam em múltiplos mercados internacionais;
- Elaborar e implementar estratégias e modelos de gestão para empresas que atuam em múltiplos mercados internacionais e que atendem às necessidades de cada mercado internacional;
- Ter uma compreensão crítica acerca das principais teorias e modelos em estratégia e gestão em corporações multinacionais;
- Entender sobre o processo de inovação tecnológica em corporações multinacionais e sobre a importância de sua administração;
- Ser capaz de internalizar e discutir as principais abordagens, conceitos e técnicas relacionadas com a estratégia e a gestão da função tecnológica em corporações multinacionais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - INTRODUÇÃO

- A corporação multinacional: o tradicional veículo de internacionalização dos negócios
- A empresa multinacional
- Investimento direto em países estrangeiros
- Administração ativa e suas operações internacionais.

UNIDADE II - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- Abordagem
- Rede diferenciada em corporações multinacionais
- ONU e a definição de empresa multinacional
- Entidades em dois ou mais países
- Motivadores e formas de entrada em mercados internacionais.

UNIDADE III - ESTRATÉGIA EM CORPORAÇÕES MULTINACIONAIS (CMNs)

- Global
- Multidoméstica
- Internacional
- Transnacional
- A corporação metanacional.

UNIDADE IV - ESTRATÉGIAS DE CMNS PARA MERCADOS EMERGENTES

- Sistema de tomada de decisão
- Políticas coerentes e uma estratégia comum
- Impacto do crescimento das economias emergentes.

UNIDADE V - ESTRATÉGIA E PAPEL DAS SUBSIDIÁRIAS DE CORPORAÇÕES MULTINACIONAIS

- Centros de excelência em corporações multinacionais
- Transferência de tecnologia em corporações multinacionais
- Transferência de conhecimento em corporações multinacionais
- Transferência de conhecimento em aquisições
- Alianças estratégicas internacionais.

UNIDADE VI - INOVAÇÃO EM CORPORAÇÕES MULTINACIONAIS

- Inovação e criação de valor
- Tipologias (e Taxonomias) de Subsidiárias
- Estrutura em P&D Global
- Inovação em subsidiárias no Brasil
- Aprendizagem tecnológica em subsidiárias de CMNs.
- Gestão e transferência de conhecimento e tecnologia em corporações multinacionais
- Estudo de Caso: Philips versus Matsushita: A New Century, A New Round.

Bibliografia

Básica:

BARTLETT, C.A e GHOSHAL, S. Gerenciando empresas no exterior: a solução transnacional. São Paulo: Makron Books, 2002.

LONDON, J. e HART, S. Reinventing Strategies for Emerging Markets: Beyond The Transnational Model. Journal of International Business Studies. 2004.

MAZZOLA, H. J e OLIVEIRA JR., M. M. Gestão do conhecimento em corporações multinacionais brasileiras: um estudo na construtora Norberto Odebrecht. V Workshop de Internacionalização de Empresas. Rio de Janeiro, 2005.

Complementar

OLIVEIRA JR., M. M.; FLEURY, M. T. e CHILD, J. Compartilhando conhecimento em negócios internacionais: um estudo de caso na indústria de propaganda. In Fleury, M. M. e Oliveira Jr., M. M. (Orgs.) Gestão estratégica do conhecimento. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.

OLIVEIRA JR., M. M.; BORINI, F. M. e GUEVARA, A. H. Strategically Relevant Subsidiaries in Large Developing Economies. Proceedings of the Academy of Management Meeting, New Orleans, USA, August 2004.

PENG, Michael. Global Strategy. Cincinnati: Thomson South-Western. Hardcover Paperback edition. 2006.

TRATADOS E CONVENÇÕES INTERNACIONAIS – 40h/a

Ementa: Direito Internacional. Sujeitos. Corte Internacional de Justiça. Tratados Internacionais. Fases do Tratado Internacional.

Competências Específicas:

→ Conhecer os fundamentos do direito internacional;

→ Ser capaz de distinguir as fontes do direito internacional: tratado, decisões de tribunais constitucionais dos estados, costume;

→ Ser capaz de fornecer informações que adicionem valor em todas as etapas do processo de gestão: planejamento, execução e controle.

→ Relacionar tratados, acordos e convenções no âmbito do direito internacional.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – DIREITO INTERNACIONAL

- Introdução
- Relações entre Estados (clássico).
- Relações entre os entes de direito internacional
- Lei no espaço
- Lei do lugar

UNIDADE II - FUNDAMENTOS

- Doutrina voluntarista (vontade)
- Doutrina

UNIDADE III - SUJEITOS

- Estado soberano
- Elementos: povo, território, governo soberano (Constituição), finalidade

UNIDADE IV- ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

- Tipos: organização internacional interestatal e organizações não governamentais
- Orgs: formada por Estados, que fazem Tratado Internacional
- Ongs: formada por particulares, celebram contratos, estatutos
- Indivíduo: Tribunal Penal (pena de prisão)

UNIDADE V - CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA (art.38)

- Os órgãos judiciais internacionais
- Tribunais autônomos e distintos
- Estatuto de Roma
- Tribunal Internacional da Justiça

UNIDADE VI - TRATADOS INTERNACIONAIS

- Fontes
- Primárias: Tratados internacionais, costumes, princípios gerais do direito internacional
- Auxiliares: doutrina, jurisprudência, equidade (concordância das partes).
- Tratados: elementos (Convenção de Viena) – artigo 2º:
- Acordo: vontade mais sanção
- Celebrado por escrito: solene
- Sujeito de direito internacional
- Tratado Nominado: concordata é um Tratado entre Estado x Vaticano.

UNIDADE VII - FASES DO TRATADO INTERNACIONAL

- Pacto São José da Costa Rica.
- O acordo de vontade
- Sanção plena e imposta
- Negociação mais assinatura: competência privativa do Presidente da República
- Referendo Congressual: por meio de decreto legislativo
- Ratificação: competência do chefe de Estado
- Crime de responsabilidade (IMPECHEMENT)
- Promulgação.
- Tratados Internacionais considerados inominados
- Concordata.

Bibliografia

Básica:

ARIOSI, Mariângela. Conflitos entre tratados internacionais e leis internas: o judiciário brasileiro e a nova ordem internacional. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

FRANCA FILHO, Marcílio Toscano. Introdução ao direito comunitário. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002.

Complementar

FRAGA, Mirtô. O conflito entre tratado internacional e norma de direito interno. Rio de Janeiro: Forense, 1998.

BORGES, José Souto Maior. Isenções em tratados internacionais de impostos dos Estados-membros e municípios. In DANTAS, Ivo et. al. (org.). Processos de integração regional. Curitiba: Juruá, 1999.

MERCOSUL – 40h/a

Ementa: Mercado comum do sul (Mercosul). Origem e antecedentes do Mercosul. Evolução, seus instrumentos, estruturas e desdobramentos nos planos políticos, econômico e sócio-cultural. Aspectos jurídicos e institucionais. As dimensões externas. Evolução das relações econômicas do Mercosul. Aspectos políticos e perspectivas da integração. As perspectivas e interesses brasileiros visuais os demais países membros e as vinculações externas nos planos regional e global.

Competências Específicas:

- Compreender a origem e evolução do Mercosul;
- Conhecer os aspectos jurídicos do Mercosul;
- Entender a integração no âmbito do mercado comum do sul (Mercosul) em seus antecedentes.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – ORIGEM E ANTECEDENTES DO MERCOSUL

- Origem e antecedentes do Mercosul
- A Integração Brasil e Argentina
- Integração no marco da Aladi nos anos 80
- O Tratado de Assunção e protocolo de Ouro Preto.

mercado comum do sul (Mercosul) em seus antecedentes e evolução, seus instrumentos, estruturas e desdobramentos nos planos políticos, econômico e sócio-cultural.

UNIDADE II – ASPECTOS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS

- Disciplinas comerciais
- Instrumentos da integração econômica.

UNIDADE III – AS DIMENSÕES EXTERNAS

- Negociações com ALCA
- Pacto Andino e União Européia.

UNIDADE IV – EVOLUÇÃO DAS RELAÇÕES ECONÔMICAS DO MERCOSUL

- Relações comerciais intra e extra regionais
- Fluxos de investimentos
- Aspectos produtivos.

UNIDADE V – ASPECTOS POLÍTICOS E PERSPECTIVAS DA INTEGRAÇÃO

- Coordenação de posições
- Proposta de aprofundamento
- Interesses e perspectivas brasileiras no Mercosul
- Participação social no MERCOSUL
- As perspectivas e interesses brasileiros visuais os demais países membros
- As vinculações externas nos planos regional e global.

Bibliografia

Básica:

CHALOUT, Yues e ALMEIDA, Paulo Roberto de Almeida. Mercosul, Alca e Napta: a dimensão social. São Paulo. Editora LTR. 1ª edição. 1999.

CASELLA, Paulo Borba. Mercosul: exigências e perspectivas. São Paulo. Editora LTR. 1ª edição. 1999.

LORENTZ, Adriane Cláudia Melo. Reflexões sobre o tribunal de justiça supranacional: o Mercosul após uma década. In PIMENTEL, Luiz Otávio. Mercosul, ALCA e integração euro-latino-americana. v. I. Curitiba: Juruá, 2001.

Complementar

BATISTA, Luiz Olavo e MERCADANTE, Apiminta de Azevedo. Mercosul: das negociações a implantação. São Paulo. Editora LTR. 2ª edição. 1999.

VIGEVANI, Tullo. Mercosul: impactos para trabalhadores e sindicatos.// São Paulo. Editora LTR. 1ª edição. 1998.

REGIMES DE COMERCIO INTERNACIONAL – 40h/a

Ementa: Conceitos básicos da teoria econômica do comércio internacional. As implicações das negociações comerciais. As estratégias da política comercial nacional.

Competências Específicas:

- Compreender os regimes de comércio internacional que regulam a atuação dos governos e atores privados no comércio mundial;
- Compreender os princípios que norteiam as negociações de regimes comerciais na OMC.
- Conhecer o conteúdo dos vários acordos comerciais nos quais o Brasil e o MERCOSUL.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - TEORIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

- Conceitos básicos da teoria do comércio internacional
- A teoria de comércio internacional e sua aplicação para a negociação dos regimes de comércio
- Teoria, discussão e estudo dirigido.

UNIDADE II - O DEBATE ENTRE LIVRE COMÉRCIO E PROTECIONISMO

- As vertentes do pensamento liberal e protecionista; a economia política da proteção comercial.

UNIDADE III - O REGIME DO GATT/OMC E OS IMPASSES DAS NEGOCIAÇÕES DA RODADA DE DOHA

- O GATT: princípios das negociações de liberalização comercial
- Os princípios que regem os regimes de comércio da OMC
- Os regimes de comércio
- Acordo Constitutivo da OMC
- As regras sobre o comércio de bens
- Os acordos sobre serviços, investimento e propriedade intelectual
- Os acordos plurilaterais
- O sistema de solução de controvérsias.

UNIDADE III - AS NEGOCIAÇÕES DE DOHA

- O regime atual e os impasses
- As negociações de DOHA e os regimes de comércio
- O Mandato
- O Pacote de Julho
- A Declaração de Hong Kong.
- As negociações sobre agricultura, acesso a mercados, subsídios: principais coalizões, convergências e clivagens entre os atores da negociação
- Análise das principais posições negociadoras
- Os impasses atuais.

Bibliografia

Básica:

THORSTENSEN, Vera. OMC: Organização Mundial de Comércio: as regras do comércio internacional e a nova rodada de negociações multilaterais. Ed. Aduaneiras, 2001.

GILPIN, Robert. A economia política das relações internacionais. Ed. UnB, 2002.

Complementar

THORSTENSEN, Vera. OMC: Organização Mundial de Comércio, As Regras do Comércio Internacional e a Nova Rodada de Negociações Multilaterais. Ed. Aduaneiras, 2001

PIO, Carlos. Relações Internacionais: economia política e globalização. Ed. UnB, IBRI, 2002.

DEMOCRACIA, DESENVOLVIMENTO E SEGURANÇA NA AMÉRICA LATINA –

60h/a

Ementa: Ordem global e instituições na América Latina. O debate sobre democracia e desenvolvimento. Conseqüências internacionais da democracia: o debate sobre democracia e paz. Do desenvolvimentismo ao neoliberalismo. A inserção internacional da região latino-americana. Modelos e processos de integração regional. O sistema regional de segurança.

Competências Específicas:

- Estudar os aspectos comuns da história dos países da América Latina;
- Abordar os temas da atualidade comuns à agenda latino-americana, com enfoque nos principais debates correntes;
- Destacar as especificidades históricas e políticas de alguns dos principais países da região.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - PERSPECTIVA HISTÓRICA

- Colonização e independências
- A independência da América do Sul espanhola
- América Latina pós-independência
- As economias latino-americanas.

UNIDADE II - DEBATES ATUAIS

- Interdependência energética e marcos regulatórios
- As instituições políticas dos países sul-americanos: estrutura e funcionamento
- Caracterização dos novos regimes políticos – debate sobre o populismo
- Caracterização dos novos regimes políticos
- Caracterização dos novos regimes políticos e as desigualdades sociais
- Movimentos sociais: dinâmica e mudança.

UNIDADE III - ESTUDOS DE CASO

- Venezuela: estrutura social e política em perspectiva histórica
- Venezuela: política doméstica e internacional na conjuntura atual
- Bolívia: estrutura social e política em perspectiva histórica
- Bolívia: política doméstica e internacional na conjuntura atual
- Colômbia: estrutura social e política em perspectiva histórica
- Colômbia: política doméstica e internacional na conjuntura atual
- Uruguai
- Paraguai
- Argentina
- O Brasil na América do Sul.

Bibliografia

Básica:

PAMPLONA, M. A.; MÄDER, M. E. Introdução. In: ____ (orgs.). Revoluções de independências e nacionalismo nas Américas. Região do Prata e Chile. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GONÇALVES, J. B.; CEBRI Pena, F, CARI,. Brasil e Argentina 2015: Construindo uma visão compartilhada. Fundação Konrad Adenauer. Rio de Janeiro, 2007.

SANT'ANNA, J. Governos de esquerda e o gasto social na América do Sul, Observador On-Line, v.2, n.2, 2007.

Complementar

RIBEIRO, C. A. C. Um Panorama das Desigualdades na América Latina, Análise de Conjuntura OPSA, n.6, 2006.

CORRALES, Javier; PENFOLD, Michael. Venezuela: crowding out the opposition. Journal of Democracy, v.18, n.2, apr. 2007.

ROCHA, M. S. A Outra Volta do Bumerangue: Estado, Movimentos Sociais e Recursos Naturais na Bolívia (1952 – 2006), Brasília, Funag, 2007.

DISCIPLINA ELETIVA II – 40h/a

Ementa: Não existe ementa específica. O conteúdo estará de acordo com a estratégia do Curso em relação a aprofundamento em tópicos específicos ou apresentação de novos temas. Esta disciplina poderá ser alterada semestralmente, desde que escolhida dentre um elenco de disciplinas e aprovada pelo Colegiado do Curso.

Bibliografia

Básica:

Não se aplica.

Complementar

Não se aplica.

PROJETO DE DIPLOMAÇÃO II – 60h/a

Ementa: Proposta e realização de trabalho de conclusão de curso do aluno relacionado a qualquer campo da área das Relações Internacionais, o qual deverá expressar e demonstrar conhecimentos: teórico e prático, adquiridos ao longo do curso.

Bibliografia

As referências bibliográficas serão indicadas de acordo com o conteúdo específico da pesquisa escolhida pelo aluno.

DISCIPLINAS ELETIVAS

GUERRA E ESTRATÉGIA – 40h/a

Ementa: A compreensão dos principais conceitos e princípios específicos desta área de estudos. Teoria estratégica. Evolução histórica da guerra e da estratégia. Estratégia e tática. A guerra clássica. A guerra fria. A guerra assimétrica. A guerrilha. O terrorismo. As guerras do futuro.

Bibliografia

Básica:

KEAGAN, P. Uma história da guerra. Cia. Das Letras. São Paulo, 2002.

BONANATE, L. A guerra. Estação Liberdade. São Paulo, 2001.

WALZER, M.: Guerras justas e injustas. Un razonamiento moral con ejemplos históricos. Barcelona, Ed. Paidós, 2001.

Complementar:

ENZENSBERGER, H. M. Guerra Civil, SP, Companhia das Letras, 1999.

ARON, R. Paz e Guerra entre as Nações. Editora Universidade de Brasília, Brasília, 2000.

GARCÍA CANEIRO, J. La racionalidad de la guerra. Borrador para una crítica de la razón bélica. Madrid, Ed. Biblioteca Nueva, 2000.

LOGÍSTICA INTERNACIONAL – 40h/a

Ementa: Transporte rodoviário, aéreo e marítimo. Armazenagem e movimentação de mercadorias. Seguros. Logística. O transporte e os convênios internacionais. Embalagem de transporte. Embarque.

Bibliografia

Básica:

DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUVELIS, Panos. Logística e operações globais: texto e casos. São Paulo: Atlas, 2000.

RODRIGUES, Paulo Roberto. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

KEEDI, Samir. LOGÍSTICA de transporte internacional São Paulo: Aduaneiras, 2003.

Complementar:

VIEIRA, Guilherme B. Borges. Transporte internacional de cargas. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

KEEDI, Samir e MENDONÇA, Paulo C. C. Transportes e seguros no comércio exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2002.

MARKETING INTERNACIONAL – 40h/a

Ementa: Estratégias mercadológicas. Planejamento estratégico de negócios e adaptação do componente mercadológico ao mercado externo. Globalização. Pesquisa de marketing e sistema de informação de marketing. Natureza, objetivo, método e aplicação da pesquisa mercadológica.

Bibliografia

Básica:

KOTABE, Masaaki. Administração de Marketing Global. São Paulo: Atlas, 2000.
KOTLER, Philip. Administração de Marketing – A Edição do Novo Milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
ALESSANDRO, David F. D. Guerras de marcas: dez regras para desenvolver uma marca vitoriosa. São Paulo: Makron, 2002.

Complementar:

MCCARTHY, Edmundo Jerome; PERREAULT JÚNIOR, William D. Marketing essencial: uma abordagem gerencial e global. São Paulo: Atlas, 1997.
PRIDE, William M.; FERRELL, O. C. Marketing: conceitos e estratégias. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
CZINKOTA, Michel et al. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2001.

AMAZÔNIA: UMA PERSPECTIVA MUNDIAL – 40h/a

Ementa: Breve histórico: como a Amazônia entrou na história Ocidental. A Amazônia: região sul-americana. A questão indígena amazônica: o impacto devastador de Ocidente. A Amazônia: trópico úmido maior e mais rico em biodiversidade da Terra. A bio - pirataria fenômeno histórico: os casos da quinina e da borracha ou caucho. O ciclo da borracha ou caucho: problema de fronteiras. A Amazônia no imaginário ocidental: mito paradisíaco. A Amazônia como realidade: o assassinato de Chico Méndez. A Amazônia e o Pacífico: a problemática de sua integração. O projeto Sistema de Vigilância da Amazônia - SIVAM: seu controle eletrônico. O Plano Colômbia: EUA projeta entrar na Amazônia. A coca, planta sagrada indígena: implicações internacionais.

Bibliografia

Básica:

SOUZA, M. Breve história da Amazônia. São Paulo, Marco Zero, 2000.
AB'SÁBER, A. N. Amazônia: do discurso à praxis. EDUSP, São Paulo, 2001.
BRIGAGÃO, C. Inteligência e marketing: o caso SIVAM. Rio de Janeiro, Record, 2002.

Complementar

DA CUNHA, M. C. História dos índios no Brasil. Companhia das letras, São Paulo, 1998.
GONDIM, N. A Invenção da Amazônia. São Paulo, Marco Zero, 1998.
TCA. Amazonía sin Mitos. Tratado de Cooperación Amazónica - Banco Interamericano de Desarrollo, Washington D.C., 1992.

FORÇAS ARMADAS E SOCIEDADE – 40h/a

Ementa: As forças armadas como o instrumento de força da política externa. Análise das forças armadas como instituições permanentes do Estado em suas múltiplas dimensões. A análise política na perspectiva histórica como abordagem epistemológica. Os processos de transição. A implicação dos processos de transição de períodos militares para a democracia em América Latina. O relacionamento entre as forças armadas e a sociedade. As transições comparadas. As relações entre civis e militares. As novas missões. Os militares e a política. A educação militar. Temas específicos.

Bibliografia

Básica:

SIDHU, Waheguru Pal Singh e THAKUR, Ramesh. Arms Control After Iraq. Nova York: United Nations University Press, 2006.

BUNN, George e CHYBA, Christopher F. (eds.) US Nuclear Weapons Policy. Washington: Brookings Institution Press, 2006.

SAINT-PIERRE, H. e MATHIAS, S. (org.): Entre votos e botas. As forças armadas no labirinto latino-americano do novo milênio. Franca, UNESP, 2001.

Complementar

STEPAN, A: Repensando a los militares en política. Bs.As., ed. Planeta, 1988.

TOURAINÉ, A: Palavra e Sangre. Política e sociedade na América Latina. Campinas, ed. UNICAMP, 1989.

PASCHENTSEV, Y., Russian Crise and the Army, Slovo Moscow, 1999.

PERSPECTIVAS: O DIREITO ALÉM FRONTEIRAS – 40h/a

Ementa: As contribuições de teoria política e de teoria e sociologia do direito sobre as mudanças contemporâneas das instituições jurídicas, sob o impacto da intensificação das modalidades internacionais de intercâmbio. A mudança de paradigma teórico para a compreensão do direito e de suas fronteiras. Diagnósticos da crise. O empobrecimento das formas de ação e de discurso político e moral. A soberania estatal como o dado essencial para a compreensão dos temas do direito àqueles que acentuam as novidades das sociedades contemporâneas. A manutenção do modelo de direito do sistema inter-estatal ou a proposição da formulação de novos modelos políticos e teóricos para o direito.

Bibliografia

Básica:

ARNAUD, André-Jean. Critique de la Raison Juridique 2 Gouvernants sans frontières - Entre Mondialisation et Post-mondialisation. Paris: LGDJ, 2003.

JOERGES, C; SAND, I. e TEUBNER, G.(eds.). Transnational Governance and Constitutionalism. Hart Publishers, 2004.

RAJAGOPAL, Balakrishnan. El Derecho Internacional Desde Abajo - El desarrollo, los movimientos sociales y la resistencia des Tercer Mundo. Bogotá, Ed. ILSA, 2005.

Complementar

DELMAS-MARTY, Mireille. Por Um Direito Comum. SP: Martins Fontes Ed., 2002.

_____. O Direito entre Modernidade e Globalização, Lições de Filosofia do Direito e do Estado. Ed. Renovar. Rio de Janeiro, 2002.

KELSEN, Hans La Paz Por Medio Del Derecho, Ed. Trotta, 2003.

PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO E DEFESA – 40h/a

Ementa: Nesta disciplina pretende-se discutir a relação entre processos de integração e conflitos, avaliando como acordos multilaterais na área da segurança podem ou não favorecer a integração, bem como observar como a Política de Defesa Nacional é re-trabalhada frente às novas realidades regionais. Serão tratados os seguintes processos: CARICON, MERCOSUL, UNIÃO EUROPÉIA, EUA-ISRAEL, PAN-ARABE, etc.

Bibliografia

Básica:

ALMEIDA, P. R. de. O Mercosul no contexto regional e internacional. Declínio e Queda do Império. 2ª Ed. São Paulo. Difel, 1997.

VIGEVANI, T. e MARIANO, M. P. A Alça: o gigante e os anões. São Paulo: SENAC, 2003.

VIGEVANI, T. e outros. A dimensão subnacional as relações internacionais. São Paulo: Editora da Unesp, 2004.

Complementar

MIYAMOTO, S.: Geopolítica e poder no Brasil. Campinas, Papirus, 1995.

SCHILLING, P. O expansionismo brasileiro: a geopolítica do General Golbery e a diplomacia do Itamaraty. São Paulo, Global Editora, 1981.

SENNES, R. U. Potência média recém-industrializada: parâmetros para analisar o Brasil. Contexto Internacional, Vol.20, Nº.2. 1998.

PENSAMENTO TEOLÓGICO – 40h/a

Ementa: O alargamento do horizonte intelectual do homem e a progressiva perda da função da religião; a teologia em face da crise dos humanismos modernos e os anti-humanismos: a sacralidade emergente.

CULTURA E MOTRICIDADE – 40h/a

Ementa: A motricidade humana como produto da herança histórico-sócio-cultural. As múltiplas expressões da motricidade – movimentos laborais, gestos expressivos, exercícios ginásticos esportes, dança, rituais e outros: enfoque na relação com a dinâmica da cultura e com a organização social, política e econômica. Leitura crítica das práticas sociais e dos valores contemporâneos relativos à corporeidade.

ETNIA E NACIONALIDADE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO – 40h/a

Ementa: As questões étnica e nacional no mundo contemporâneo: conflito, integração e diversidade.

TEORIA DOS JOGOS APLICADA ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 40h/a

Ementa: Introdução dos conceitos, teorias, práticas e elementos históricos do campo das Relações Internacionais utilizando como meios jogos, análise de casos e atividades interativas reduzindo à um mínimo indispensável as aulas expositivas.